

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	15
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	102
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	112
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.266.737
Preferenciais	0
Total	61.266.737
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	411.389	249.181
1.01	Ativo Circulante	104.529	18.208
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	759	449
1.01.02	Aplicações Financeiras	99.424	9.617
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	99.424	9.617
1.01.02.01.03	Outros investimentos	99.424	9.617
1.01.03	Contas a Receber	1.619	5.876
1.01.03.01	Clientes	1.619	5.876
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	1.619	5.876
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.727	2.264
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.727	2.264
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	2
1.02	Ativo Não Circulante	306.860	230.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.796	35.082
1.02.01.03	Contas a Receber	23.496	15.266
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.496	15.266
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.300	19.816
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.300	19.816
1.02.02	Investimentos	259.977	195.676
1.02.03	Imobilizado	87	215

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	411.389	249.181
2.01	Passivo Circulante	2.154	3.495
2.01.02	Fornecedores	1.285	1.906
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.285	1.906
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	1.285	1.906
2.01.03	Obrigações Fiscais	194	400
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	194	400
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	194	400
2.01.06	Provisões	675	1.189
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	675	1.189
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	675	1.189
2.02	Passivo Não Circulante	178.284	16.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.892	6.876
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.566	6.876
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.566	6.876
2.02.01.02	Debêntures	99.326	0
2.02.02	Outras Obrigações	6.999	1.634
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.634	1.634
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.634	1.634
2.02.02.02	Outros	5.365	0
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	5.365	0
2.02.04	Provisões	11.393	8.310
2.02.04.02	Outras Provisões	11.393	8.310
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	11.393	8.310
2.03	Patrimônio Líquido	230.951	228.866
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.109	-53.194

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.219	4.438	1.715	2.551
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-877	-1.364	-1.201	-1.180
3.03	Resultado Bruto	1.342	3.074	514	1.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.481	1.274	-3.513	-7.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.329	-7.650	-2.733	-7.736
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	385	448	0	16
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.425	8.476	-780	381
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.823	4.348	-2.999	-5.968
3.06	Resultado Financeiro	-5.885	-5.747	1.197	1.602
3.06.01	Receitas Financeiras	131	269	1.235	1.692
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.016	-6.016	-38	-90
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.938	-1.399	-1.802	-4.366
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.331	3.484	340	2.650
3.08.02	Diferido	2.331	3.484	340	2.650
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.269	2.085	-1.462	-1.716
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.269	2.085	-1.462	-1.716
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1839	0,034	-0,025	-0,0297

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	11.269	2.085	-1.462	-1.716
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.269	2.085	-1.462	-1.716

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.234	-54.290
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.459	-4.704
6.01.01.01	Resultado do exercício	2.085	-1.716
6.01.01.03	Depreciação e amortização	30	87
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	98	0
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-8.476	-381
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	-3.484	-2.650
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-77	-321
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	0	277
6.01.01.13	Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	5.365	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.775	-49.523
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-3.973	-51.071
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-463	-403
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	2	-12
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	-621	1.650
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	-514	108
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-206	205
6.01.03	Outros	0	-63
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	0	-63
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-125.472	-54.895
6.02.02	Aquisição de investimentos	-35.742	-38.885
6.02.03	Aquisições de ativo imobilizado	0	-29
6.02.05	Outros investimentos	-89.730	-15.981
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	136.016	107.735
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	36.690	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	0	-11.169
6.03.03	Aumento de capital	0	118.904
6.03.07	Debêntures	99.326	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	310	-1.450
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449	1.463
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	759	13

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.085	0	2.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.085	0	2.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-51.109	0	230.951

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	163.156	0	0	-39.236	0	123.920
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	163.156	0	0	-39.236	0	123.920
5.04	Transações de Capital com os Sócios	118.904	0	0	0	0	118.904
5.04.01	Aumentos de Capital	120.000	0	0	0	0	120.000
5.04.08	Custo de transação relacionado ao aumento do capital social	-1.096	0	0	0	0	-1.096
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.716	0	-1.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.716	0	-1.716
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	282.060	0	0	-40.952	0	241.108

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	5.176	2.975
7.01.02	Outras Receitas	5.176	2.975
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.268	-5.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.225	-5.045
7.03	Valor Adicionado Bruto	-92	-2.070
7.04	Retenções	-30	-87
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30	-87
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-122	-2.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.193	2.089
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.476	381
7.06.02	Receitas Financeiras	269	1.692
7.06.03	Outros	448	16
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.071	-68
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.071	-68
7.08.01	Pessoal	2.596	3.343
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.546	2.882
7.08.01.02	Benefícios	-147	360
7.08.01.03	F.G.T.S.	197	101
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.941	-2.042
7.08.02.01	Federais	-2.214	-2.220
7.08.02.02	Estaduais	14	29
7.08.02.03	Municipais	259	149
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.331	347
7.08.03.01	Juros	5.366	89
7.08.03.02	Aluguéis	313	258
7.08.03.03	Outras	652	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.085	-1.716
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.085	-1.716

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.167.888	1.033.865
1.01	Ativo Circulante	276.290	208.317
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.339	15.647
1.01.02	Aplicações Financeiras	126.492	80.913
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	126.492	80.913
1.01.02.01.03	Outros investimentos	126.492	80.913
1.01.03	Contas a Receber	116.789	98.541
1.01.03.01	Clientes	116.789	98.541
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	116.789	98.541
1.01.04	Estoques	3.028	2.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.835	9.529
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.835	9.529
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	10.835	9.529
1.01.07	Despesas Antecipadas	775	950
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.032	0
1.01.08.03	Outros	1.032	0
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.032	0
1.02	Ativo Não Circulante	891.598	825.548
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	490.502	468.400
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.781	1.441
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	1.781	1.441
1.02.01.03	Contas a Receber	433.295	416.200
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	433.295	416.200
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.426	50.759
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.690	27.042
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	25.736	23.717
1.02.02	Investimentos	5.932	4.388
1.02.03	Imobilizado	9.179	8.287
1.02.04	Intangível	385.985	344.473

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.167.888	1.033.865
2.01	Passivo Circulante	422.711	389.273
2.01.02	Fornecedores	41.494	23.765
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.494	23.765
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	41.494	23.765
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.104	9.046
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.104	9.046
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.177	65
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	3.927	8.981
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	365.748	348.552
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	365.748	348.552
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	365.748	348.552
2.01.06	Provisões	10.365	7.910
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.365	7.910
2.01.06.01.05	Provisões e encargos trabalhistas	10.365	7.910
2.02	Passivo Não Circulante	501.416	403.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	421.151	333.668
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	321.825	333.668
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	321.825	333.668
2.02.01.02	Debêntures	99.326	0
2.02.02	Outras Obrigações	6.643	860
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.278	860
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.278	860
2.02.02.02	Outros	5.365	0
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	5.365	0
2.02.03	Tributos Diferidos	72.009	67.845
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	72.009	67.845
2.02.03.01.01	Obrigações fiscais	44.916	41.866
2.02.03.01.02	Passivo fiscal diferido	27.093	25.979
2.02.04	Provisões	1.613	1.330
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.613	1.330
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	1.613	1.330
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	243.761	240.889
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-51.109	-53.194
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.810	12.023

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	114.775	183.743	60.367	94.783
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.436	-129.838	-40.232	-59.226
3.03	Resultado Bruto	36.339	53.905	20.135	35.557
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.911	-42.633	-18.641	-33.212
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.915	-11.731	-1.854	-2.406
3.04.01.01	Despesas comerciais	-3.915	-11.731	-1.854	-2.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.016	-34.427	-17.280	-31.458
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.382	2.390	153	168
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	638	1.135	340	484
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.428	11.272	1.494	2.345
3.06	Resultado Financeiro	-6.270	-8.691	-2.234	-3.152
3.06.01	Receitas Financeiras	15.581	29.140	9.977	19.652
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.851	-37.831	-12.211	-22.804
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.158	2.581	-740	-807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.369	314	-507	-417
3.08.01	Corrente	-632	-1.220	-605	-749
3.08.02	Diferido	-1.737	1.534	98	332
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.789	2.895	-1.247	-1.224
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.789	2.895	-1.247	-1.224
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.269	2.085	-1.462	-1.716
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	520	810	215	492
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1839	0,034	-0,025	-0,0297

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.789	2.895	-1.247	-1.224
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.789	2.895	-1.247	-1.224
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.269	2.085	-1.462	-1.716
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	520	810	215	492

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.952	-14.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.178	8.095
6.01.01.01	Resultado do exercício	2.895	-1.224
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.088	266
6.01.01.03	Depreciação e amortização	10.082	5.998
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	975	-3.668
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-1.135	-484
6.01.01.07	Provisão para contingências	283	999
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	-1.534	-332
6.01.01.09	Impostos diferidos PIS/Cofins	3.060	752
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-24.670	-16.597
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	27.569	21.636
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social provisionados	1.220	749
6.01.01.13	Margem de intangível de concessão	-988	0
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	4.333	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.875	-17.819
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-14.632	-18.174
6.01.02.02	(Aumento) redução em estoques	-291	-2.337
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-3.325	-39
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	175	-406
6.01.02.05	(Aumento) em depósitos judiciais	-340	-77
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	18.147	1.005
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	2.455	2.198
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-5.064	11
6.01.03	Outros	-15.351	-4.459
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-15.243	-4.325
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-108	-134
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.933	-201.332
6.02.02	Aquisição de investimentos	-409	-352
6.02.03	Aquisições de ativo imobilizado	-3.243	-2.006
6.02.04	Aquisições de ativo intangível	-48.550	-50.046
6.02.05	Outros investimentos	-43.731	-148.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	91.673	216.292
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	191.460	202.247
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-199.113	-104.859
6.03.03	Aumento de capital	0	118.904
6.03.07	Debêntures	99.326	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.692	777
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.647	3.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.339	4.199

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-23	-23
5.04.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-23	-23
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.085	0	2.085	810	2.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.085	0	2.085	810	2.895
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-51.109	0	230.951	12.810	243.761

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	163.156	0	0	-39.236	0	123.920	9.071	132.991
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	163.156	0	0	-39.236	0	123.920	9.071	132.991
5.04	Transações de Capital com os Sócios	118.904	0	0	0	0	118.904	457	119.361
5.04.01	Aumentos de Capital	120.000	0	0	0	0	120.000	0	120.000
5.04.08	Custo de transação relacionado ao aumento do capital social	-1.096	0	0	0	0	-1.096	0	-1.096
5.04.09	Aumento de capital em controlada com participação de não controlador	0	0	0	0	0	0	457	457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.716	0	-1.716	492	-1.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.716	0	-1.716	492	-1.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-40.952	0	241.108	10.020	251.128

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	198.822	105.991
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	200.910	105.725
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.088	266
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.971	-65.649
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-115.222	-48.047
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.749	-17.602
7.03	Valor Adicionado Bruto	64.851	40.342
7.04	Retenções	-10.082	-5.998
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.082	-5.998
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.769	34.344
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.665	20.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.135	484
7.06.02	Receitas Financeiras	29.140	19.652
7.06.03	Outros	2.390	187
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.434	54.667
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.434	54.667
7.08.01	Pessoal	26.839	21.626
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.195	17.251
7.08.01.02	Benefícios	3.518	3.165
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.126	1.210
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.360	10.937
7.08.02.01	Federais	18.941	10.617
7.08.02.02	Estaduais	30	62
7.08.02.03	Municipais	389	258
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.340	23.328
7.08.03.01	Juros	36.411	22.084
7.08.03.02	Aluguéis	510	523
7.08.03.03	Outras	1.419	721
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.895	-1.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.085	-1.716
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	810	492

Relatório de Desempenho – 1S13

Prezados Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, relativo ao primeiro semestre de 2013, acompanhadas do Relatório de Revisão dos auditores independentes.

1 – Introdução

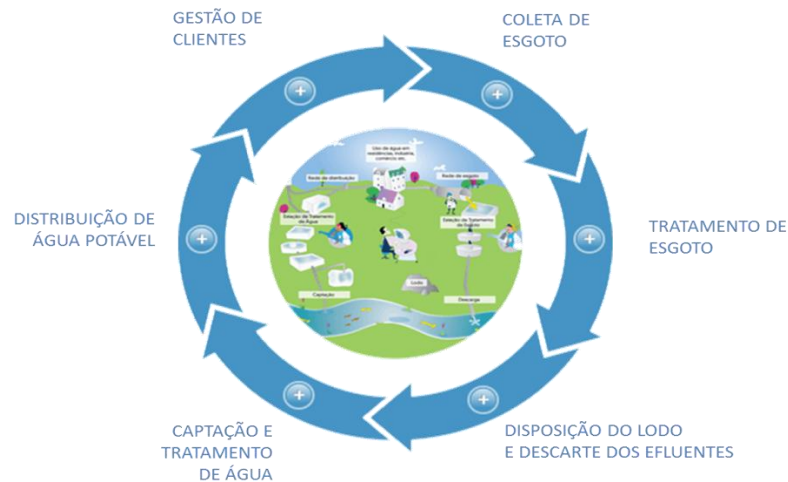
1.1 – Apresentação da CAB ambiental

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 2º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A CAB ambiental detém 18 contratos de prestação de serviços no país, alcançando cinco Estados. As operações da companhia estão assim distribuídas geograficamente:



Nossos serviços se concentram fundamentalmente nas atividades inerentes ao saneamento básico. O ciclo abaixo apresenta nosso foco de atuação:



1.2 – Comentário da Administração

No primeiro semestre de 2013, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental apresentou alguns avanços operacionais importantes.

Na CAB Águas do Agreste S.A. foi dado início ao assentamento dos tubos de aço da adutora prevista no contrato de Parceria Público-Privado (PPP). Também ocorreu a revogação do decreto de encampação da nossa subsidiária ESAP em Palestina, decreto este que já possuíamos anteriormente o entendimento que a probabilidade de perda era remota, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos. A controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. inaugurou a Estação de Tratamento de Água - ETA Colônia, com capacidade para tratar 450 litros por segundo com investimentos da ordem de R\$8 milhões.

Buscando evoluir nossas práticas de Governança Corporativa e também acessar o mercado de capitais a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental protocolou os documentos para registro na CVM, obtendo seu registro em 13 de maio de 2013, sob o número 23175, e também solicitou a listagem na BM&F BOVESPA, no segmento BOVESPA MAIS.

2 - Informes Financeiros

No 1S13, a receita operacional líquida totalizou R\$183,7 milhões, apresentando um crescimento de 93,9% em relação ao 1S12. Neste semestre a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental contou com uma concessão em operação a mais do que no mesmo período de 2012: a CAB Águas do Agreste S.A. que iniciou sua operação no segundo semestre de 2012.

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

Demonstrações de resultados

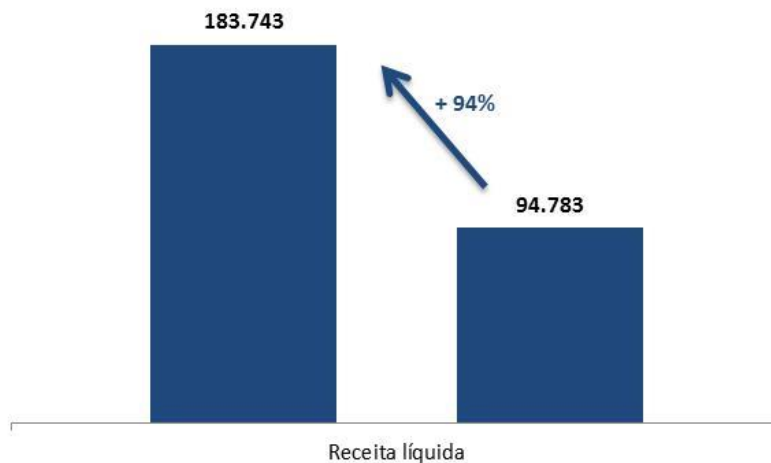
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	30/06/2013	AV%	30/06/2012	AV%	Variação RS	Variação %
Receita operacional líquida	183.743	100,0%	94.783	100,0%	88.960	93,9%
Custo dos serviços prestados	<u>(129.838)</u>	-70,7%	<u>(59.226)</u>	-62,5%	(70.612)	119,2%
Lucro bruto	<u>53.905</u>	29,3%	<u>35.557</u>	37,5%	18.348	51,6%
Despesas operacionais						
Comerciais	(11.731)	-6,4%	(2.406)	-2,5%	(9.325)	387,6%
Administrativas e gerais	(34.427)	-18,7%	(31.458)	-33,2%	(2.969)	9,4%
Outras receitas (despesas)	2.390	1,3%	168	0,2%	2.222	1322,6%
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.135</u>	0,6%	<u>484</u>	0,5%	651	134,5%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	11.272	6,1%	2.345	2,5%	8.927	380,7%
Receitas financeiras	29.140	15,9%	19.652	20,7%	9.488	48,3%
Despesas financeiras	<u>(37.831)</u>	-20,6%	<u>(22.804)</u>	-24,1%	(15.027)	65,9%
Receita (despesas) financeiras líquidas	<u>(8.691)</u>	-4,7%	<u>(3.152)</u>	-3,3%	(5.539)	175,7%
Resultado antes dos impostos	2.581	1,4%	(807)	-0,9%	3.388	-419,8%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.220)	-0,7%	(749)	-0,8%	(471)	62,9%
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>1.534</u>	0,8%	<u>332</u>	0,4%	1.202	362,0%
Resultado do período	<u>2.895</u>	1,6%	<u>(1.224)</u>	-1,3%	4.119	-336,5%
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	2.085	1,1%	(1.716)	-1,8%	3.801	-221,5%
Acionistas não controladores	<u>810</u>	0,4%	<u>492</u>	0,5%	318	64,6%
Resultado do período	<u>2.895</u>	1,6%	<u>(1.224)</u>	-1,3%	4.119	-336,5%

2.1 - Receita operacional Líquida

GRÁFICO – EVOLUÇÃO RECEITA LÍQUIDA



A receita operacional líquida apresentou um crescimento de R\$89,0 milhões ou 93,9%, passando de R\$94,8 milhões no 1º semestre de 2012 (1S12) para R\$183,7 milhões no 1º semestre de 2013 (1S13).

Os principais fatores deste aumento foram a plena operação da CAB Cuiabá S.A. que foi responsável por 70,9% deste crescimento adicionando R\$63,1 milhões na nossa receita líquida e a entrada da CAB Aguas do Agreste que respondeu por 30,7% adicionando R\$27,3 milhões. Negativamente a CAB Sistema Produtor Alto Tiête S.A representou 17,8% com um decréscimo de R\$ 15,8 milhões em razão da redução da receita de construção reconhecida em períodos anteriores de acordo com o ICPC 01R1.

2.2 - Custos dos serviços prestados

Nossos custos se elevaram em R\$70,6 milhões ou 119,2%, passando de R\$59,2 milhões no 1S12 para R\$129,8 milhões no 1S13.

Aproximadamente 57,7% ou R\$40,8 milhões deste crescimento é decorrente da CAB Cuiabá S.A.. 42,3% ou R\$29,8 milhões refere-se a entrada CAB Águas do Agreste.

2.3 - Lucro Bruto

Nosso lucro bruto aumentou 51,6% ou R\$18,4 milhões, passando de R\$35,6 milhões no 1S12 para R\$53,9 milhões no 1S13. Este crescimento é decorrência das variações apresentadas acima.

2.4 - Despesas Administrativas

Nossas despesas administrativas aumentaram 9,4% ou R\$2,9 milhões, passando de R\$31,5 milhões no 1S12 para R\$34,4 milhões no 1S13. O crescimento das despesas na CAB Cuiabá S.A. contribuiu com R\$2,7 milhões e além de

CAB Aguas de Paranaguá contribuir com R\$1,8 milhão para o crescimento das despesas administrativas. A CAB projetos, com uma redução de cerca de R\$2,0 milhões contribuiu para minimizar o crescimento verificado nesta conta.

2.5 - Vendas

Nossas despesas com vendas cresceram 387,6% passado de R\$2,4 milhões no 1S12 para R\$11,7 milhões no 1S13. Este aumento é reflexo da operação da CAB Cuiabá S.A. que apresentou despesas com vendas de R\$7,5 milhões no período e contribuindo com 66,9% deste aumento, além da CAB Aguas de Paranaguá que apresentou despesas com vendas de R\$1,9 milhão no período e contribuiu com 14,0% deste aumento.

2.6 - Despesas e Receitas Financeiras

No 1S13 comparativamente ao 1S12, tivemos um crescimento de 65,9% ou R\$ 15,0 milhões nas nossas despesas financeiras que passaram de R\$22,8 milhões no 1S12 para R\$37,8 milhões no 1S13. 39,4% ou R\$5,9 milhões deste aumento ocorreu na CAB ambiental (controladora) , 27,8% deste aumento advêm das despesas financeiras da CAB Cuiabá S.A. com um incremento na despesa financeira de R\$4,2 milhões. Outros R\$1,5 milhão ou 10,3% deste aumento ocorreu na CAB Aguas do Agreste S.A..

Quanto às receitas financeiras houve um crescimento de 48,3% ou R\$9,5 milhões, sendo 57% deste crescimento na receita financeira oriundo da CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e 20% da CAB Águas do Agreste S.A..

2.7 - Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social

Obtivemos um resultado antes dos impostos de R\$3,4 milhões maior no 1S13 em relação ao 1S12. Contribuímos positivamente para este resultado a CAB Cuiabá com um incremento de R\$ 9,0 milhões em relação ao 1S12. Negativamente a CAB Aguas do Agreste contribui com R\$4,1 milhões dados as características de uma PPP ainda em estagio de investimento grande e receita abaixo da plena operação.

2.8 - Imposto de renda

Nosso imposto de renda e contribuição social corrente não apresentou variação relevante. Já o imposto de renda e contribuição social diferido apresentou crescimento de R\$1,2 milhão principalmente em decorrência de prejuízo fiscal nas operações da CAB Águas do Agreste S.A..

2.9 - Resultado final do período

Obtivemos um resultado R\$4,1 milhões maior no 1S13 em relação ao 1S12. Esta variação é decorrência dos fatos supracitados.

3 – Análise EBITDA

3.1 – EBITDA Contábil

	1S13	1S12	Variação % 1S13 x 1S12
Resultado do período	2.895	(1.224)	-336,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente	1.220	749	62,9%
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.534)	(332)	362,0%
(-) Receitas financeiras	(29.140)	(19.652)	48,3%
(+) Despesas financeiras	37.831	22.804	65,9%
(+) Depreciação e amortização	10.082	5.999	68,1%
(=) EBITDA	21.354	8.344	155,9%

Conforme o quadro acima, nosso EBITDA cresceu 156% no 1S13 em relação a 1S12. A principal razão deste aumento é decorrente da receita reconhecida nos temos do ICPC 01 – R1 na CAB Águas do Agreste S.A., no primeiro semestre de 2013 aliada a maior receita da CAB Cuiabá S.A. que contribuiu com receita de operação durante todo o semestre (em 2012 entrou em operação apenas em maio).

3.2 – EBITDA Ajustado

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas IFRS.

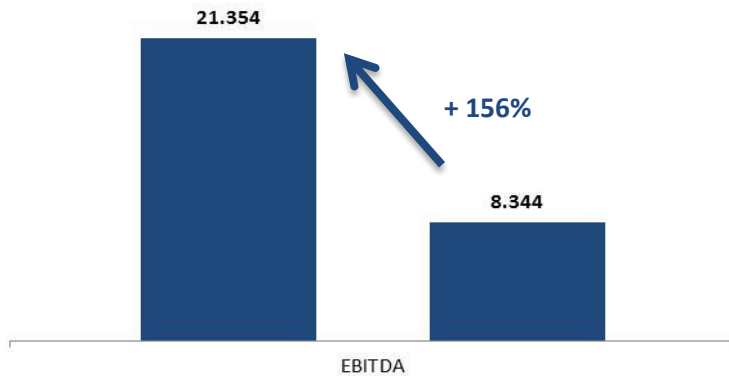
No caso da CAB ambiental, a aplicação das normas acarreta uma alteração significativa na apuração do resultado e, com isso, acreditamos que a Demonstração de Resultados deixa de retratar com a devida qualidade a realidade das nossas operações as quais eram desenhadas nos projetos iniciais, por isso a administração do Grupo analisa o efeito do EBITDA sem o impacto da aplicação das normas IFRS/CPC's.

QUADRO – EBITDA AJUSTADO

	Segmentos					
	Total Segmentos		Ajustes de Normas (*)		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta	159.761	106.283	41.149	(558)	200.910	105.725
Receita líquida	138.364	94.519	45.379	264	183.743	94.783
Custo dos serviços	(71.767)	(47.800)	(58.071)	(11.426)	(129.838)	(59.226)
Lucro bruto	66.597	46.719	(12.692)	(11.162)	53.905	35.557
Despesas operacionais	(49.817)	(33.846)	7.184	634	(42.633)	(33.212)
Depreciação e amortização	(24.565)	(18.770)	14.483	12.772	(10.082)	(5.998)
Financeiras líquidas	(26.955)	(21.380)	18.264	18.228	(8.691)	(3.152)
Resultado antes dos impostos	(10.175)	(8.507)	12.756	7.700	2.581	(807)
EBITDA	41.345	31.643	(19.991)	(23.299)	21.354	8.344

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 -R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela administração do grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.

GRÁFICO – EVOLUÇÃO EBITDA AJUSTADO



Conforme o gráfico acima, nosso EBITDA subiu 156% no 1S13 em relação ao 1S12. A principal razão deste crescimento é decorrente do maior grau de amadurecimento das nossas operações que a cada ano tendem a apresentar melhor margem EBITDA.

4 – Investimentos

No 1º semestre de 2013 as controladas da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental em conjunto investiram aproximadamente R\$95,9 milhões.

Este recurso foi aplicado principalmente nas operações da CAB Cuiabá S.A., CAB Agreste S.A. e CAB Águas de Paranaguá e também em projetos de tratamento de esgoto, ampliação e renovação da rede de coleta de esgoto e ampliação e renovação da rede de abastecimento de água das demais operações para o incremento das receitas operacionais ou redução de perdas/custos.

5 – Ações Sócio-Ambientais

A CAB mantém-se atenta às demandas sociais existentes nos municípios atendidos por suas controladas, particularmente nos campos da saúde pública, da educação e da proteção da biodiversidade. Com seus programas comunitários, a Companhia procura contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico.

Essa atuação resulta do entendimento corporativo segundo o qual a defesa da sustentabilidade não é apenas um compromisso firmado pela Companhia com a sociedade, mas também um fator inseparável do seu próprio negócio, como instrumento de perenidade empresarial e de transformação da vida dos cidadãos.

Para tanto, a CAB conta com uma Política de Sustentabilidade que serve de referência para a formulação e a disseminação, entre as operações, de diretrizes e procedimentos de atuação, com o objetivo de que cada uma desenvolva atuação local consistente e alinhada com os interesses da comunidade.

Para auxiliar a gestão dos diversos programas, foi instituído o Comitê de Sustentabilidade, formado por colaboradores das controladas que, no âmbito local, contam com o apoio de multiplicadores, responsáveis pela execução das iniciativas no dia a dia.

A seguir, um resumo dos principais programas socioambientais da CAB:

Gordura Não Cabe no Esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares e restaurantes.

Portas Abertas – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água.

Reflorestamento de Nascentes – Consiste no plantio de vegetação nativa e na manutenção das áreas, com o objetivo de preservar a qualidade das nascentes dos rios. A iniciativa já é desenvolvida pelas controladas CAB Alta Floresta, CAB Colíder e CAB Pontes e Lacerda

Água da Chuva Não é Esgoto – Programa desenvolvido pela controlada CAB Guaratinguetá que visa orientar a população sobre o correto descarte da água da chuva (por meio da realização correta da ligação de água durante a construção dos imóveis ou de correção do problema), de modo a evitar seu escoamento pela rede coletora de esgoto e a sobrecarga das estações de tratamento, o que pode causar enchentes e o retorno dos esgotos às residências.

Curso de Encanador – Idealizado em Paranaguá, oferece à população orientação sobre como usar água de forma racional, corrigir vazamentos domésticos e evitar desperdício, diminuindo, com isso, as perdas de água e o valor das contas de consumo. Em sua primeira fase, o curso era destinado a mulheres. Recentemente, foi adaptado como curso de encanador doméstico. Em 2012, a iniciativa passou a ser oferecida também na área de atuação da CAB Cuiabá.

Caixa Limpa – Curso gratuito sobre a importância periódica de limpeza das caixas d'água domiciliares, como forma de garantir que o insumo que sai dos reservatórios chegue às residências com a qualidade desejada. A iniciativa é realizada nas cidades de Andradina, Mirassol, Palestina e Castilho, por ocasião de seus aniversários.

Água e Cidadania pela Vida – Em parceria com o Instituto Trata Brasil e a Pastoral da Criança, essa iniciativa da CAB Águas de Paranaguá busca conscientizar a população sobre a importância do saneamento básico, evidenciando o impacto que a ausência desse serviço gera à saúde pública, à educação e à renda das comunidades

Água de Reuso – Iniciativa desenvolvida no âmbito das operações CAB Guaratinguetá e CAB Águas de Paranaguá que possibilita a reutilização de água não potável para atividades como rega de parques, praças e jardins públicos. Com essa ação, procura-se contribuir para a redução do consumo de um recurso natural cada vez menos abundante.

6 - Parecer dos Diretores sobre as Informações Trimestrais – 1S13

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais – 1S13 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

7 - Instrução CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o semestre findo em 30 de junho de 2013 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

8 – Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, aqui prestadas estão de acordo com os critérios da legislação societária Brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

14 de agosto de 2013.

Notas Exp



Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

**Informações trimestrais - ITR em 30 de
junho de 2013**

KPMG Auditores Independentes
Agosto de 2013
KPDS

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – consolidado e controladora	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	12



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental
São Paulo – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase***Reapresentação dos valores correspondentes***

Conforme mencionado na nota explicativa 3(f), em decorrência da mudança de prática contábil referente a consolidação proporcional dos negócios em conjunto, conforme adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado como previsto no IAS 8 (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IAS 1 (CPC 26 R1) – Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason
Contador CRC 1SP144806/O-7

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 2º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As operações da Controladora são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

- a. Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - iniciou as operações em janeiro de 2008 com a assinatura do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mirassol - São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- b. Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. - iniciou as operações em novembro de 2007 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para a Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Palestina - São Paulo e irá operar o sistema até 2037.
- c. CAB Guaratinguetá S.A. - iniciou suas atividades em 11 de junho de 2008 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada Administrativa para a prestação de serviços de coleta, tratamento de esgoto sanitário e a disposição do lodo no município de Guaratinguetá – São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- d. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. - iniciou com o Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades até 2024.
- e. CAB Águas de Paranaguá S.A. - iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1996 com a assinatura do Contrato de Subconcessão da gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgoto sanitário no perímetro urbano da cidade de Paranaguá - Paraná. Em maio de 2008, o controle foi adquirido pela Companhia de Águas do Brasil - CAB

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

ambiental, juntamente com o Contrato de Subconcessão. Em novembro de 2011, o contrato de Subconcessão foi alterado e seu prazo aditado em 240 meses, portanto, a controlada vai operar o sistema até 2045.

- f. CAB MT Participações Ltda. - iniciou suas atividades em agosto de 2009 com a constituição da *holding* para administração centralizada das Empresas situadas no Estado do Mato Grosso.
- g. CAB Pontes e Lacerda Ltda. - iniciou suas atividades em maio de 2001 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Pontes e Lacerda, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2031. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- h. CAB Colider Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Colider, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- i. CAB Alta Floresta Ltda. - iniciou suas atividades em novembro de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto no município de Alta Floresta, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- j. CAC Participações Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2009 com a constituição de uma *holding* para futuras aquisições.
- k. CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em março de 2010 com a assinatura do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Piquete - São Paulo e irá operar o sistema até 2040.
- l. CAB Canarana Ltda. - iniciou as operações em 18 de abril de 2000 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Canarana - Mato Grosso. A partir de julho de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% e assumiu o controle dessa controlada e irá operar o sistema até 2040.
- m. CAB Comodoro Ltda. - iniciou suas atividades em setembro de 2007 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgotos sanitários no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle dessa controlada e irá operar o sistema até 2037. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e por consequência controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- n. Águas de Andradina S.A. - constituída em 15 de setembro de 2010, iniciou suas operações em 4 de outubro de 2010 com o Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Andradina - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- o. Águas de Castilho S.A. - constituída em 29 de outubro de 2010, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Castilho, Estado de São Paulo e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia com o Município de Castilho (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2040. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- p. Tubarão Saneamento S.A. - constituída em 16 de novembro de 2011, iniciou suas atividades em 01 de março de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- q. Itapoá Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoá, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serrana Engenharia S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- r. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades.
- s. CAB Cuiabá S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- t. CAB Águas do Agreste S.A. - constituída em 13 de março de 2012, iniciou suas atividades em 01 de dezembro de 2012 com o propósito específico e exclusivo de atender à execução do Contrato de Concessão Administrativa com a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de concorrência para a prestação de serviços, pelo período de 30 anos, de construção, gestão, operação e manutenção do novo Sistema Adutor do Agreste, firmado pela Companhia em 1º de junho de 2012. Planejado para iniciar em Traipu e terminar em Arapiraca – Alagoas.
- u. CAB Gerenciadora Ltda. - sociedade constituída em 22 de dezembro de 2011 e tem como objeto o gerenciamento, a gestão, a fiscalização e a implementação de projetos, obras e serviços técnicos.
- v. CAB Atibaia S.A. - constituída em 6 de dezembro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de saneamento básico referidos no Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, firmado com a Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia - SAAE, nos termos do Edital de Licitação, sob a modalidade de concorrência pública nº 01/2011, e do Contrato de Parceria Público Privada, consistindo na prestação do serviço público de operações e atividades de apoio, acompanhado das obras de complementação, adequação e modernização do sistema de esgotamento sanitário do território urbano do Município de Estância de Atibaia, Estado de São Paulo, e irá operar o sistema por 30 anos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

2 Entidades da controladora**Participações acionárias**

	Controladas	Cidade	Controle	País	Porcentagem de participação	
					30/06/13	31/12/12
1	Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Mirassol – SP	Direto	Brasil	90,00%	90,00%
2	Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. (*)	Palestina – SP	Direto	Brasil	50,00%	50,00%
3	CAB Guaratinguetá S.A.	Guaratinguetá – SP	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
4	CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Suzano – SP	Direto	Brasil	95,00%	95,00%
5	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Paranaguá – PR	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
6	CAB MT Participações Ltda.	Cuiabá – MT	Direto	Brasil	80,00%	80,00%
7	CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Pontes Lacerda – MT	Indireto	Brasil	80,00%	80,00%
8	CAB Colider Ltda.	Colíder – MT	Indireto	Brasil	80,00%	80,00%
9	CAB Alta Floresta Ltda.	Alta Floresta – MT	Indireto	Brasil	80,00%	80,00%
10	CAC Participações Ltda.	São Paulo - SP	Direto	Brasil	99,80%	99,80%
11	CAB Piquete S.A.	Piquete – SP	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
12	CAB Canarana Ltda.	Canarana – MT	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
13	CAB Comodoro Ltda.	Comodoro – MT	Indireto	Brasil	80,00%	80,00%
14	CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	São Paulo - SP	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
15	CAB Cuiabá S.A.	Cuiabá – MT	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
16	CAB Águas de Agreste S.A.	Arapiraca – AL	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
17	CAB Gerenciadora Ltda.	São Paulo – SP	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
18	CAB Atibaia S.A.	Atibaia – SP	Direto	Brasil	100,00%	100,00%
19	Águas de Andradina S.A. (**)	Andradina – SP	Em conjunto	Brasil	70,00%	70,00%
20	Águas de Castilho S.A. (**)	Castilho – SP	Em conjunto	Brasil	70,00%	70,00%
21	Tubarão Saneamento S.A.	Tubarão – SC	Em conjunto	Brasil	50,00%	50,00%
22	Itapoá Saneamento Ltda.	Itapoá - SC	Em conjunto	Brasil	50,00%	50,00%

(*) Apesar do Grupo possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. o Grupo é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Consequentemente, a administração consolida a Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

(**) Apesar do Grupo possuir mais da metade do poder de voto da Águas de Andradina S.A e da Águas de Castilho S.A, o Grupo possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais da Controladora e do Grupo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, respectivamente de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas emitidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais – ITR e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis para as informações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de agosto de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas em relação a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- Nota 09 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Nota 10 - Utilização de prejuízos fiscais
- Nota 13 - Recuperabilidade dos ativos intangíveis de contratos de concessão
- Nota 17 - Provisão para contingências

e. Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

f. Reapresentação dos valores correspondentes de 31 de dezembro de 2012

Os pronunciamentos (novos ou revisados) e as interpretações listados a seguir, que foram emitidos pelo CPC e IASB e deliberados pela CVM, possuem aplicação obrigatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. São eles:

- IAS 18 (CPC 18 R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto
- IFRS 11 (CPC 19 R2) – Negócios em conjunto
- IAS 19 (CPC 33 R1) – Benefícios a empregados
- IFRS 10 (CPC 36 R3) – Demonstrações consolidadas
- IFRS 12 (CPC 45) – Divulgação de participações em outras entidades; e
- IFRS 13 (CPC 46) – Mensuração do valor justo.

Dos pronunciamentos listados acima, o único que impactou a Companhia foi o IFRS 11 (CPC 19 R2). Este pronunciamento determina que as controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto os empreendimentos controlados em conjunto com outras entidades (*joint venture*), os quais devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora.

Os seguintes empreendimentos controlados em conjunto, que até 31 de dezembro de 2012 eram contabilizados nas demonstrações consolidadas pelo método da consolidação proporcional, passaram a ser contabilizadas com base no método de equivalência patrimonial, a partir de 1º de janeiro de 2013, bem como os períodos correspondentes apresentados nessas informações trimestrais:

Controladas	Controle	País	Porcentagem de participação	
			30/06/13	31/12/12
1 Águas de Andradina S.A.	Em conjunto	Brasil	70,00%	70,00%
2 Águas de Castilho S.A.	Em conjunto	Brasil	70,00%	70,00%
3 Tubarão Saneamento S.A.	Em conjunto	Brasil	50,00%	50,00%
4 Itapoá Saneamento Ltda.	Em conjunto	Brasil	50,00%	50,00%

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Para fins de comparabilidade, os saldos consolidados correspondentes de 31 de dezembro de 2012 foram ajustados considerando a referida mudança de prática contábil. Conforme requerido pelo IAS 8 (CPC 23) Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros, os efeitos retrospectivos da adoção do IFRS 11 (CPC 19 – R2) são demonstrados conforme segue:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

	Saldo em 31/12/2012	Ajustes CPC 19 (R2) IFRS 11	Saldo em 31/12/2012		Saldo em 31/12/2012	Ajustes CPC 19 (R2) IFRS 11	Saldo em 31/12/2012
	“Originalmente apresentado”		"Reapresentado"		“Originalmente apresentado”		"Reapresentado"
Ativo				Passivo			
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	16.226	(579)	15.647	Fornecedores e outras contas a pagar	26.868	(3.103)	23.765
Outros investimentos	85.564	(4.651)	80.913	Empréstimos e financiamentos	359.467	(10.915)	348.552
Contas a receber e outros recebíveis	102.346	(3.805)	98.541	Provisões e encargos trabalhistas	8.375	(465)	7.910
Estoques	2.908	(171)	2.737	Obrigações fiscais	9.146	(165)	8.981
Impostos e contribuições a recuperar	9.612	(83)	9.529	Imposto de renda e contribuição social a pagar	69	(4)	65
Despesas antecipadas	1.050	(100)	950				
Total do ativo circulante	217.706	(9.389)	208.317	Total do passivo circulante	403.925	(14.652)	389.273
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Fornecedores e outras contas a pagar	1.150	(290)	860
Contas a receber e outros recebíveis	416.243	(43)	416.200	Empréstimos e financiamentos	335.578	(1.910)	333.668
Depósitos judiciais	1.441	-	1.441	Obrigações fiscais	41.866	-	41.866
Impostos e contribuições a recuperar	23.717	-	23.717	Passivo fiscal diferido	26.079	(100)	25.979
Ativo fiscal diferido	27.165	(123)	27.042	Provisão para contingências	1.338	(8)	1.330
Investimentos	-	4.388	4.388	Total do passivo não circulante	406.011	(2.308)	403.703
Imobilizado	9.717	(1.430)	8.287	Patrimônio líquido	240.889	-	240.889
Intangível	354.836	(10.363)	344.473				
Total do ativo não circulante	833.119	(7.571)	825.548				
Total do Ativo	1.050.825	(16.960)	1.033.865	Total do passivo e patrimônio líquido	1.050.825	(16.960)	1.033.865

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Não foram divulgados os impactos nos valores correspondentes de 30 de junho de 2012, pois esses saldos estão sendo divulgados pela primeira vez em conjunto com as informações trimestrais de 30 de junho de 2013.

As notas explicativas relacionadas aos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 que estão sendo reapresentadas, estão identificadas como “reapresentado”.

4 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas nestas Informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas informações trimestrais da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 14 de março de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas descritas na nota 3(f).

a. Base de consolidação

i. *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia e/ou suas controladas. Os custos de transação, os quais a Companhia e/ou suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis:

- O valor justo da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

ii. *Combinação de negócios entre entidades sob controle comum*

A mensuração de transações referente a aquisições de controladas sob controle comum é feita a valor contábil.

iii. *Participação de acionistas não controladores*

Para cada combinação de negócios, a Companhia e/ou suas controladas elege mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resulte em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de acionistas não controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

iv. Controladas

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as informações trimestrais das controladas na mesma data-base de apresentação das informações trimestrais.

Nas informações trimestrais consolidadas as controladas são consolidadas.

v. Empreendimento Controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto são contratos que o Grupo tem controle conjunto, estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente os retornos do contrato. A classificação e contabilização ocorre como segue:

- Operação em conjunto (joint operation), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas.
- Empreendimento controlado em conjunto (joint venture), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto.

vi. Participação em entidades estruturadas

O Grupo detém participação em fundo de investimento considerado uma entidade estruturada não consolidada nos termos do IFRS 12 (CPC 45), uma vez que o controle do fundo é detido pela controladora final do Grupo Galvão Participações S.A. A administração do grupo, por meio da controladora Galvão Participações S.A., definiu como prática de gestão de caixa a aplicação

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

no Toliman Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, restrito a controladas da Galvão Participações S.A., do excedente de caixa dessas controladoras até a necessidade prevista para os próximos 30 dias, a cada fechamento mensal. Essa gestão de caixa objetiva preservação de capital por período de curtíssimo prazo.

A gestão de carteira desse fundo de investimento é de competência da controlada da Galvão Participações S.A., Galvão Administradora de Recursos Ltda. Em 30 de junho de 2013 o Grupo detinha 35% das quotas desse fundo, em montante equivalente a R\$ 24.248, registrados em outros investimentos. Esse valor representa a exposição máxima do Grupo ao risco de crédito desse ativo.

vii. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Instrumentos financeiros

i. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Controladora e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação, seja criada ou retida pela Controladora e suas controladas nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: contas a receber e outros recebíveis e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem cotas de fundo de investimento de renda fixa registrados em outros investimentos.

Contas a receber e outros recebíveis

Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O valor presente de recebíveis de contratos de concessão de serviços é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa interna de retorno apurada no contrato de concessão na data de apresentação.

As contas a receber e outros recebíveis abrangem caixa e equivalente de caixa, clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de saneamento básico.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Concessões

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia seja paga pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e as controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e as controladas

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital Social

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente e os comparativos são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	9 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
• Móveis e utensílios	8 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Equipamentos de campo	9 anos
• Veículos	6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Ativos intangíveis

i. Direito de contrato de concessão

Tais valores, no consolidado, são classificados como ativos intangíveis. A mensuração do ágio no reconhecimento inicial é feita conforme apresentado na Nota Explicativa nº 4.a.i.

ii. Contratos de concessão de serviços

As controladas da Companhia reconhecem um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando existe um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é efetuada linearmente durante o prazo da concessão e não excede os prazos de concessão.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

iii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

iv. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

v. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ultrapassam o prazo da concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Controladora e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificaram qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificaram nenhuma evidência que justificasse a necessidade de provisão para a recuperabilidade nos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

g. Benefícios a empregados

i. Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia e suas controladas não possuem outros benefícios pós-empregos.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

i. Receita operacional

i. Serviços

A receita das operações é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviço decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes à última leitura até a data do encerramento do balanço. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, e, portanto, são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

ii. Contratos de construção e concessão de serviços

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil da Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita sobre contratos de concessão de serviços de saneamento básico IFRIC 12 (ICPC 01 R1). Receita de operação ou de serviço é reconhecida no período em que os serviços são prestados pela Companhia e por suas controladas. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos de variação do valor justo de derivativos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias, perdas de variação do valor justo de derivativos e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das informações trimestrais e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

l. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

m. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide Nota Explicativa nº 6).

Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Dada a peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

n. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Contas a receber e outros recebíveis

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obra em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pelas taxas divulgadas na nota explicativa nº 9, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

ii. Ativos intangíveis

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total acrescido de uma margem de lucro médio de 2,27% estimado pelos custos internos da Companhia e suas controladas para administrar as obras.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Quando as empresas do Grupo recebem um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia e suas controladas estimam o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido.

iii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

iv. Derivativos

O valor justo de contratos de swaps de fluxos de caixa é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e contraparte quando apropriado.

6 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem cinco segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho da Administração da Companhia analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo:

- CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê; CAB Guaratinguetá; CAB Piquete; e CAB Atibaia S.A.;
- CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A e Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Andradina S.A.; e Águas de Castilho S.A.;
- CR MT: composta pela holding CAB MT Participações Ltda., e pelas operações CAB Pontes e Lacerda Ltda.; CAB Colíder Ltda.; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda.; e CAB Cuiabá S.A.;
- CR Sul: composto pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.; e
- CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

	Segmentos											
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR CAB MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Total do ativo	56.349	46.717	513.460	508.593	326.774	284.927	149.674	121.427	54.681	39.233	104.553	49.928
Total do passivo	(47.841)	(40.214)	(348.290)	(351.608)	(259.516)	(260.645)	(122.094)	(112.330)	(55.187)	(36.630)	(118.759)	(8.509)
Total do patrimônio líquido	(8.508)	(6.503)	(165.170)	(156.985)	(67.258)	(24.282)	(27.580)	(9.097)	506	(2.603)	14.206	(41.419)

	Segmentos					
	Total Segmentos		Ajustes de Normas (*)		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
					“Reapresentado”	
Total do ativo	1.205.489		1.050.825		1.167.888	
Total do passivo	(951.686)		(809.935)		(924.127)	
Total do patrimônio líquido	(253.804)		(240.890)		(243.761)	

	Segmentos											
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR CAB MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta	7.257	6.638	50.540	48.316	74.054	28.351	22.090	18.453	5.007	-	813	4.525
Receita líquida	6.578	5.911	45.865	43.572	61.095	24.677	20.277	16.478	4.544	-	5	3.881
Custo dos serviços	(3.488)	(3.645)	(25.388)	(23.457)	(31.206)	(12.907)	(8.601)	(6.277)	(2.006)	(179)	(1.078)	(1.335)
Lucro bruto	3.090	2.266	20.477	20.115	29.889	11.770	11.676	10.201	2.538	(179)	(1.073)	2.546
Despesas operacionais	(2.000)	(1.308)	(5.332)	(4.673)	(28.271)	(14.023)	(6.623)	(3.927)	(2.898)	(1.027)	(4.693)	(8.888)
Depreciação e amortização	(690)	(437)	(15.482)	(14.269)	(5.211)	(1.679)	(3.039)	(2.244)	(59)	-	(84)	(141)
Financeiras líquidas	(829)	(865)	(12.377)	(12.424)	(7.653)	(2.798)	(3.616)	(3.621)	(936)	-	(1.544)	(1.672)
Resultado antes dos impostos	261	93	2.768	3.018	(6.035)	(5.051)	1.437	2.653	(1.296)	(1.206)	(7.310)	(8.014)
EBITDA	1.780	1.395	30.627	29.711	6.829	(574)	8.092	8.518	(301)	(1.206)	(5.682)	(6.201)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

	Total Segmentos		Segmentos		Consolidado	
			Ajustes de Normas (*)			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta	159.761	106.283	41.149	(558)	200.910	105.725
Receita líquida	138.364	94.519	45.379	264	183.743	94.783
Custo dos serviços	(71.767)	(47.800)	(58.071)	(11.426)	(129.838)	(59.226)
Lucro bruto	66.597	46.719	(12.692)	(11.162)	53.905	35.557
Despesas operacionais	(49.817)	(33.846)	7.184	634	(42.633)	(33.212)
Depreciação e amortização	(24.565)	(18.770)	14.483	12.772	(10.082)	(5.998)
Financeiras líquidas	(26.955)	(21.380)	18.264	18.228	(8.691)	(3.152)
Resultado antes dos impostos	(10.175)	(8.507)	12.756	7.700	2.581	(807)
EBITDA	41.345	31.643	(19.991)	(23.299)	21.354	8.344

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 -R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela administração do grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), respondeu nos períodos encerrados em 30 de junho de 2013 e 2012 por 30% e 31%, respectivamente, da receita líquida total.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Caixa	15	14	1	1
Saldo bancário	16.722	7.831	758	448
Aplicações financeiras	602	7.802	-	-
	17.339	15.647	759	449

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 18.

A composição das aplicações financeiras do consolidado está representada como segue:

Modalidade	Taxa de juros média a.a.	Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012
			“Reapresentado”
Certificados de depósito bancário	75% a 96% do CDI	602	7.802

8 Outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Fundo de investimentos	125.482	80.913	99.424	9.617
CDB	1.010	-	-	-
	126.492	80.913	99.424	9.617

As cotas de fundo de investimento são classificadas como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado e para o período de 30 de junho de 2013 a rentabilidade média foi de 88,85 % do CDI. Possuem vencimento entre 1 e 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Esses recursos serão utilizados em investimentos em ativos necessários para a melhoria e/ou construção de infraestrutura de redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de concessão.

A composição das aplicações financeiras do consolidado e da controladora está representada como segue:

Modalidade	Taxa de juros média a.a	Consolidado		Controladora	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Certificado Depósitos Bancários	80% do CDI	1.010	809		
Fundos de Investimentos	96,85% do CDI	453	976	-	-
Fundos de Investimentos	96,41% do CDI	15.541	15.266	-	-
Fundos de Investimentos	96,00% do CDI	1	2.219	-	-
Fundos de Investimentos	98,22% do CDI	65	9.617	65	9.617
Fundos de Investimentos	97,55% do CDI	-	25.939	-	-
Fundos de Investimentos	113,03% do CDI	-	1.223	-	-
Fundos de Investimentos	82,38% do CDI	2.667	20.363	-	-
Fundos de Investimentos	113,95% do CDI	1.875			
Fundos de Investimentos	92,83% do CDI	3.012	-	-	-
Fundos de Investimentos	92,70% do CDI	2.509			
Fundos de Investimentos	100% do CDI	99.359	-	99.359	-
Outros	80% do CDI	-	4.501	-	-
		<u>126.492</u>	<u>80.913</u>	<u>99.424</u>	<u>9.617</u>

A exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Composição por controlada	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	905	864	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.	9.206	8.351	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.408	2.316	-	-
CAB Guaratinguetá S.A. (*)	13.219	12.483	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.	2.168	2.044	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	2.295	2.180	-	-
CAB Colider Ltda.	1.068	989	-	-
CAB Piquete S.A.	342	444	-	-
CAB Canarana Ltda.	530	458	-	-
CAB Comodoro Ltda.	346	336	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)	439.054	447.476	-	-
CAB Cuiabá S.A.	37.506	25.238	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)	41.573	715	-	-
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(9.834)	(7.746)	-	-
	540.786	496.148	-	-
Partes relacionadas - Operações mensais (Nota 20)	948	601	1.526	5.864
Partes relacionadas - Empréstimo a receber (Nota 20)	5.309	5.383	23.484	15.266
Outros	3.041	12.609	105	12
	9.298	18.593	25.115	21.142
	550.084	514.741	25.115	21.142
Circulante	(116.789)	(98.541)	(1.619)	(5.876)
Não circulante	433.295	416.200	23.496	15.266

(*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

Para as controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A. e CAB Águas do Agreste S.A. foram determinados os valores presentes de contas a receber e outros recebíveis com base nas taxas de desconto de 8,68% a.a., 5,75% a.a. e 16,62% a.a. (9,73%, 5,07%, 15,87% em 31 de dezembro de 2012) respectivamente, apurados na data de apresentação.

As demais controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 30 de junho de 2013, e 31 de dezembro de 2012 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas informações trimestrais, pois o giro do contas a receber é de curto prazo.

Para a determinação do custo médio ponderado de capital foram utilizadas as metodologias tradicionalmente adotadas pelo mercado, as quais consideram o cálculo da média dos custos de

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

captação ponderada pela participação de cada fonte de fundos da estrutura de capital. Para a determinação do custo do capital próprio foi adotado o modelo de precificação de ativos (CAPM), através do qual se estabelece que a taxa de retorno requerida pelo investidor deve incluir uma taxa livre de risco, mais um prêmio que remunere o risco sistemático do ativo em avaliação. Para tal, foram adotadas premissas de taxa livre de risco e prêmio de mercados internacionais, internalizando-as através da inclusão do Risco Brasil e do diferencial entre as inflações brasileira e americana. O custo da dívida reflete a média atual ponderada de todos os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e outras contas são divulgadas na Nota Explicativa nº 18.

10 Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram apresentados nas informações trimestrais pelo líquido de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado			
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	"Reapresentado"		"Reapresentado"		3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Imposto de renda e contribuição social								
Empréstimos e financiamentos - regime de transição	(1.781)	(1.596)	(820)	(883)	(171)	(146)	(122)	(125)
Efeito de contrato de swap	1.473	-	-	-	1.473	-	1.473	-
Contas a receber - imobilizado líq. contratos de concessão - regime de transição	(564)	(302)	(26.884)	(24.497)	(925)	(1.336)	(2.649)	(2.939)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(4.103)	(2.216)	(1.097)	(1.006)	(4.141)	70	(1.978)	354
Direitos a apropriar	-	-	(1.757)	(1.757)	-	-	-	-
Custo de transação	564	564	-	-	-	-	-	-
Lucros a apropriar	555	555	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	232	217	94	74	(56)	(116)	35	(116)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.456	1.323	-	-	924	(1.512)	1.133	(1.512)
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	37.687	33.280	2.418	1.339	1.660	3.870	5.486	5.103
Ativo diferido - regime tributário de transição	896	989	643	674	(61)	(23)	(124)	(38)
Intangível de aquisição da concessão – regime tributário de transição	(9.271)	(7.819)	-	-	(835)	(1.159)	(1.452)	(1.159)
Outras provisões	1.546	2.047	310	77	395	450	(268)	764
	<u>29.690</u>	<u>27.042</u>	<u>(27.093)</u>	<u>(25.979)</u>	<u>(1.737)</u>	<u>98</u>	<u>1.534</u>	<u>332</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Controladora	Ativos		Passivos		Resultado			
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Imposto de renda e contribuição social		"Reapresentado"		"Reapresentado"	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Empréstimos e financiamentos - regime de transição	(229)	-	-	-	(229)	-	(229)	-
Efeito de contrato de swap	1.824	-	-	-	1.824	-	1.824	-
Ativo diferido - Regime tributário de transição	896	990	-	-	(46)	40	(94)	(7)
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	19.689	17.513	-	-	771	714	2.176	2.555
Outras provisões	1.120	1.313	-	-	11	(414)	(193)	102
	<u>23.300</u>	<u>19.816</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.331</u>	<u>340</u>	<u>3.484</u>	<u>2.650</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- (a) Com base na estimativa dos planos de negócios, a Companhia e suas controladas reconheceram o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados, considerando que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais perdas.

Consolidado - Conciliação de IR/CS sobre o lucro:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Resultado do período antes dos impostos	2.581	(807)	(1.399)	(4.366)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(878)	274	476	1.484
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Resultado de equivalência patrimonial	386	165	2.882	130
Despesas não dedutíveis	(26)	(143)	-	-
Baixa/constituição de prejuízo fiscal	(634)	(919)	-	1.036
Ganhos não tributáveis	1.097	1.078	-	-
Outras	369	(872)	126	-
Imposto corrente	(1.220)	(749)	-	-
Imposto diferido	1.534	332	3.484	2.650
Alíquota efetiva	12%	52%	(249%)	(61%)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

11 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 8.476 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 (ganho de R\$ 381 em 2012) de equivalência patrimonial de suas controladas. O Grupo registrou um ganho de R\$ 1.135 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 (ganho de R\$ 484 em 2012) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto.

Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

a. Composição dos investimentos

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
Águas de Andradina S.A.	2.093	1.759
Águas de Castilho S.A.	1.091	808
Tubarão Saneamento S.A.	2.257	1.730
Itapoá Saneamento Ltda.	491	90
	5.932	4.387

b. Composição dos investimentos controladora

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.133	2.240
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	794	718
CAB Guaratinguetá S.A.	5.135	3.919
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	153.207	146.443
CAB Águas de Paranaguá S.A.	22.085	7.274
CAB MT Participações Ltda.	14.859	13.352
CAB MT Participações Ltda. – Recomposição de ágio (*)	6.362	6.362
CAC Participações Ltda.	1	1
CAB Canarana Ltda.	1.566	1.425
CAB Canarana Ltda. - Investimento por ágio (*)	603	603
Águas de Andradina S.A.	2.093	1.759
Águas de Castilho S.A.	1.091	808
CAB Cuiabá S.A.	47.118	6.167
Tubarão Saneamento S.A.	2.257	1.730
Tubarão Saneamento S.A. - Investimento por ágio (*)	181	181
CAB Águas do Agreste S.A.	-	2.603
Itapoá Saneamento Ltda.	491	90
CAB Atibaia S.A.	1	1
	259.977	195.676

(*) O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas, esses valores foram reclassificados para o grupo de intangível, cujo detalhamento está na nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

c. Provisão para perdas em investimentos

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
CAB Piquete S.A.	(1.237)	(1.082)
CAB Águas do Agreste S.A.	(507)	-
CAB Gerenciadora Ltda.	(5.488)	(4.931)
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	(4.161)	(2.297)
	(11.393)	(8.310)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

d. Dados sobre as participações – Controladora

30 de Junho de 2013	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Semestre findo em 30/06/2013			
									Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Controladas												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	2.985	25.226	28.211	5.072	20.767	25.839	2.372	8.538	(8.528)	10	9
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	797	1.095	1.892	244	59	303	1.589	1.156	(1.004)	152	76
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	6.700	13.608	20.308	1.463	13.710	15.173	5.135	4.147	(2.926)	1.221	1.221
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	70.034	418.418	488.452	23.034	304.147	327.181	161.271	13.283	(6.161)	7.122	6.766
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	6.666	131.652	138.318	42.940	73.293	116.233	22.085	35.555	(34.780)	775	775
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	20.093	33.898	53.991	19.627	15.790	35.417	18.574	11.467	(9.583)	1.884	1.507
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	855	3.843	4.698	340	5.595	5.935	(1.237)	1.055	(1.201)	(146)	(146)
CAB Canarana Ltda.	100,00%	5.156	3.035	8.191	6.154	472	6.626	1.565	1.554	(1.413)	141	141
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	3.183	66.747	69.930	63.625	10.466	74.091	(4.161)	427	(2.292)	(1.865)	(1.865)
CAB Cuiabá S.A.	100,00%	41.015	223.577	264.592	210.800	6.674	217.474	47.118	79.230	(76.706)	2.524	2.524
CAB Gerenciadora S.A.	100,00%	1.488	-	1.488	241	6.736	6.977	(5.489)	425	(983)	(558)	(559)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	17.180	37.501	54.681	51.408	3.779	55.187	(506)	27.328	(30.436)	(3.108)	(3.108)
Sub-total Controladas		176.153	958.600	1.134.753	424.948	461.488	886.436	248.317	184.165	(176.013)	8.152	7.341
Águas de Andradina S.A.	70,00%	5.412	15.897	21.309	15.618	2.700	18.318	2.991	6.363	(6.075)	288	202
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.408	3.530	4.938	2.886	494	3.380	1.558	2.066	(1.661)	405	283
CAB Tubarão S.A.	50,00%	6.276	3.366	9.642	4.469	661	5.130	4.512	12.412	(11.310)	1.102	551
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	938	775	1.713	657	75	732	981	3.445	(3.247)	198	99
Sub-total Controladas em conjunto		14.034	23.568	37.602	23.630	3.930	27.560	10.042	24.286	(22.293)	1.993	1.135
Total		190.187	982.168	1.172.355	448.578	465.418	913.996	258.359	208.451	(198.306)	10.145	8.476

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

31 de dezembro de 2012	Semestre findo em 30/06/2012											
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Controladas												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	5.515	22.616	28.131	3.822	21.809	25.631	2.500	7.205	(7.057)	148	132
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	635	1.032	1.667	174	57	231	1.436	1.104	(968)	136	67
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	13.660	4.210	17.870	1.732	12.219	13.951	3.919	8.767	(7.038)	1.729	1.728
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	69.573	418.481	488.054	23.570	310.334	333.904	154.150	29.082	(21.532)	7.550	7.172
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	8.856	118.872	127.728	40.415	80.039	120.454	7.274	22.775	(20.959)	1.816	1.815
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	17.255	35.167	52.422	19.121	16.610	35.731	16.691	7.677	(7.545)	132	105
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	1.200	3.623	4.823	425	5.480	5.905	(1.082)	1.129	(1.203)	(74)	(74)
CAB Canarana Ltda.	100,00%	5.013	2.604	7.617	5.784	408	6.192	1.425	1.011	(942)	69	68
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	29.436	43.905	73.341	61.971	13.667	75.638	(2.297)	-	(4.736)	(4.736)	(4.736)
CAB Cuiabá S.A.	100,00%	34.620	193.199	227.819	201.358	20.294	221.652	6.167	16.151	(20.847)	(4.696)	(4.696)
CAB Gerenciadora S.A.	100,00%	931	-	931	5.070	792	5.862	(4.931)	-	(479)	(479)	(479)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	22.003	17.451	39.454	36.630	221	36.851	2.603	-	(1.206)	(1.206)	(1.205)
Sub-total Controladas		208.698	861.160	1.069.858	400.072	481.930	882.002	187.856	94.901	(94.512)	389	(103)
Controladas em conjunto												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	5.131	9.738	14.869	11.147	1.964	13.111	1.758	3.494	(3.470)	24	24
Águas de Castilho S.A.	70,00%	875	2.221	3.096	1.943	346	2.289	807	1.298	(1.125)	173	173
CAB Tubarão S.A.	50,00%	2.912	742	3.654	1.434	490	1.924	1.730	1.413	(1.125)	288	287
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	472	39	511	129	291	420	91	-	-	-	-
Sub-total Controladas em conjunto		9.390	12.740	22.130	14.653	3.091	17.744	4.386	6.205	(5.720)	485	484
		218.088	873.900	1.091.988	414.725	485.021	899.746	192.242	101.106	(100.232)	874	381

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

12 Imobilizado

Consolidado	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Benfeitorias imóveis terceiros	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Equipamentos de campo	Veículos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2012	740	150	1.889	1.292	119	3.168	7.358
Adições	951	1.090	400	1.083	16	1.203	4.743
Baixas	(30)	-	-	(9)	-	(549)	(588)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"	1.661	1.240	2.289	2.366	135	3.822	11.513
Adições	2.084	25	111	271	-	1.432	3.923
Baixas	(1.557)	-	-	(3)	-	(280)	(1.840)
Transferências	122	-	-	2	(135)	11	-
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>2.310</u>	<u>1.265</u>	<u>2.400</u>	<u>2.636</u>	<u>-</u>	<u>4.985</u>	<u>13.596</u>
Depreciação							
Saldo em 01 de janeiro de 2012	(84)	(3)	(457)	(528)	(21)	(1.203)	(2.296)
Depreciação	(62)	(19)	(172)	(348)	(13)	(316)	(930)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"	(146)	(22)	(629)	(876)	(34)	(1.519)	(3.226)
Depreciação	(695)	(22)	(98)	(229)	-	(329)	(1.373)
Baixas	-	-	-	-	-	182	182
Transferências	(34)	-	-	-	34	-	-
Saldo em 30 de junho de 2013	<u>(875)</u>	<u>(44)</u>	<u>(727)</u>	<u>(1.105)</u>	<u>-</u>	<u>(1.666)</u>	<u>(4.417)</u>
Valor líquido contábil							
Em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	1.515	1.218	1.660	1.490	101	2.303	8.287
Em 30 de junho de 2013	1.435	1.221	1.673	1.531	-	3.319	9.179

Análise do valor de recuperação

De acordo com o IAS 36 (CPC 01 R1) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia e suas controladas avaliaram, ao final do período, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, considerando variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, entre outros.

O resultado de tal avaliação não apontou necessidade de provisão para a redução no valor recuperável desses ativos, não havendo, portanto, perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

13 Intangíveis

Consolidado	Concessão (i)	Intangível IFRIC 12 (ii)	Outorga da concessão (iii)	Software	Total
Custo					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	48.271	114.102	-	720	163.093
Adições	181	100.717	121.255	2.977	225.130
Saldo em 31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"	48.452	214.819	121.255	3.697	388.223
Adições	-	47.759	2.083	379	50.221
Saldo em 30 de junho de 2013	48.452	262.578	123.338	4.076	438.444
Amortização					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	(3.426)	(29.215)	-	(265)	(32.906)
Adições	(1.091)	(7.873)	(1.759)	(121)	(10.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"	(4.517)	(37.088)	(1.759)	(386)	(43.750)
Adições	(455)	(5.858)	(2.039)	(357)	(8.709)
Saldo em 30 de junho de 2013	(4.972)	(42.946)	(3.798)	(743)	(52.459)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	43.935	177.731	119.496	3.311	344.473
Em 30 de junho de 2013	43.480	219.632	119.540	3.332	385.985

- i. **Concessão:** (aquisição de direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

Intangível de concessão (controladas diretas)	Prazo final da concessão	Em anos
CAB Águas de Paranaguá S.A.	2045	32
CAB Canarana Ltda.	2040	27
Intangível de concessão (controladas indiretas)	Prazo final da concessão	Em anos
CAB Colider Ltda.	2032	19
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	2031	18
CAB Alta Floresta Ltda.	2032	19
CAB Comodoro Ltda.	2037	24

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

	Taxa desconto real (a.a.)	Valor justo de mercado (*)	Controladas diretas e indiretas			
			Custo contábil	Amortização	Saldo líquido 2013	Saldo líquido 2012
Intangível concessão						“Reapresentado”
CAB Águas de Paranaguá S.A. (a)	13,63%	77.700	39.549	(4.370)	35.179	35.634
CAB Colider Ltda. (b)	15,00%	12.000	1.688	(139)	1.549	1.549
CAB Pontes e Lacerda Ltda. (c)	15,60%	13.000	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda. (d)	15,50%	4.700	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Canarana Ltda. (e)	13,40%	896	602	(1)	601	601
CAB Comodoro Ltda. (f)	15,40%	2.100	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento Ltda.			181	-	181	181
			<u>48.452</u>	<u>(4.972)</u>	<u>43.480</u>	<u>43.935</u>

(*) Valor de mercado apurado com base em Laudo de Avaliação efetuado por empresa especializada na data de aquisição.

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas demonstrações consolidadas pela Companhia, de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis.

- (a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações de CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível.

- (b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colider Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colider Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549.

- (c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerado na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.442.

- (d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando esse intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373.

- (e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2040, que corresponde ao final da concessão.
- (f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2037, que corresponde ao

Notas Explicativas**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integralizou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

ii. Intangível (IFRIC 12)

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	Custo mais margem de administração (**) <u></u>	31/12/2012	30/06/2013	
			Custo	Adições	Custo
			“Reapresentado”		
CAB Águas de Paranaguá S.A.	5	1,78%	92.389	15.279	107.668
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	5	1,46%	22.925	813	23.738
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	9	1,35%	1.134	2.196	3.330
CAB Guaratinguetá S.A.	4	0,84%	2.934	101	3.035
CAB Piquete S.A.	9	2,44%	2.973	250	3.223
CAB Alta Floresta Ltda.	8	2,69%	13.426	1.330	14.756
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	8	4,96%	11.746	678	12.424
CAB Colider Ltda.	8	3,38%	8.934	423	9.357
CAB Canarana Ltda.	7	0,82%	2.039	512	2.551
CAB Comodoro Ltda.	10	3,96%	2.409	105	2.514
CAB Cuiabá S.A.	4	2,27%	53.910	26.072	79.982
			<u>214.819</u>	<u>47.759</u>	<u>262.578</u>

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

(**) Esses gastos são capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.

iii. Outorga da concessão

Movimentação do custo	Taxa média amortização % a.a. (*)	2013
		Custo
CAB Cuiabá S.A.	3,33	123.338

(*) Referem-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

14 Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/13	31/12/12	30/06/13	31/12/12
Fornecedores		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Fornecedores diversos	37.146	18.854	84	64
Partes Relacionadas - Operações Mensais (Nota 20)	2.545	1.597	1.204	1.793
	39.691	20.451	1.288	1.857
Outras contas a pagar				
Contas a pagar diversas	3.081	4.174	1.631	1.683
	<u>42.772</u>	<u>24.625</u>	<u>2.919</u>	<u>3.540</u>
Circulante	<u>(41.494)</u>	<u>(23.765)</u>	<u>(1.285)</u>	<u>(1.906)</u>
Não circulante	<u>1.278</u>	<u>860</u>	<u>1.634</u>	<u>1.634</u>

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas informações trimestrais.

A exposição da controladora e das controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

15 Empréstimos e financiamentos

Linha de Crédito	Moeda	Juros	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
					"Reapresentado"		"Reapresentado"
BNDES	R\$	1,4% a.a. acima da TJLP	2019	4.631	5.045	-	-
BNDES	R\$	1,4% a.a. acima da TJLP	2024	4.144	4.311	-	-
BNDES	R\$	1,4% a.a. acima da TJLP	2022	6.833	6.814	-	-
BNDES	R\$	1,4% a.a. acima da TJLP	2027	11.478	9.670	-	-
BNDES	R\$	1,4% a.a. acima da TJLP	2020	20.763	21.056	-	-
BNDES	R\$	2,4% a.a. acima da TJLP	2019	4.633	4.975	-	-
BNDES	R\$	2,4% a.a. acima da TJLP	2024	4.146	4.311	-	-
BNDES	R\$	2,8% a.a. acima da TJLP	2024	251.459	258.949	-	-
<i>Sub-total BNDES (Partes Relacionadas) (nota 20)</i>				308.087	315.131	-	-
Empréstimos Partes relacionadas (nota 20)	R\$	CDI + 4,25%		268	141	60.566	6.876
<i>Total (Partes Relacionadas) (nota 20)</i>				308.355	315.272	60.566	6.876
Capital de Giro	R\$	129,5% CDI	2013	63.025	60.331	-	-
Capital de Giro	R\$	2% a.a + 100% CDI	2017	32.922	36.593	-	-
Cédula de Crédito Bancário	R\$	126,5% do CDI	2013	21.685	20.775	-	-
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + 2,75 % a.a	2013	22.516	22.691	-	-
Debêntures	R\$	127% CDI	2013	36.277	34.744	-	-
FCP - SAN	R\$	10% a.a	2019	8.822	9.256	-	-
FINAME	R\$	7,7% a.a	2017	240	270	-	-
FINAME	R\$	2,5% a.a	2017	680	-	-	-
Leasing	R\$	6,57% a.a	2013	2	13	-	-
Leasing	R\$	9,3% a.a	2013	4	25	-	-
Nota Promissória	R\$	127,5% CDI	2013	193.045	182.250	-	-
				379.218	366.948	-	-
				687.573	682.220	60.566	6.876
Circulante	R\$			(365.748)	(348.552)	-	-
Não Circulante	R\$			321.825	333.668	60.566	6.876

Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 444.643 (453.187 em 31 de dezembro de 2012).

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado	
			30/06/2013	31/12/2012
Garantia/Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Direta	22.000	22.000
Garantia/Aval	Águas de Andradina S.A.	Direta	12.800	12.800
Garantia/Aval	Águas de Castilho S.A.	Direta	2.300	2.300
Aval	CAB Sistema Alto Produtor Tietê S.A.	Direta	25.000	25.000
Garantia/Aval	CAB Alta Floresta Ltda.	Indireta	10.540	10.540
Garantia/Aval	CAB Canarana Ltda.	Direta	5.000	5.000
Garantia/Aval	CAB Colíder	Indireta	7.037	7.037
Garantia/Aval	CAB Comodoro	Indireta	1.700	1.700
Garantia/Aval	CAB Pontes Lacerda Ltda.	Indireta	5.764	5.764
Garantia	CAB Águas do Agreste S.A	Direta	33.900	33.900
Aval	Saneamento de Mirassol - Sanessol S.A.	Direta	269	269
			<u>126.310</u>	<u>126.310</u>

Cronograma de amortização do custo transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação registrado em empréstimos e financiamentos, a ser apropriado ao resultado em cada período subsequente:

30 de junho de 2013		Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 174 meses
Consolidado	Financiamentos	<u>3.644</u>	<u>572</u>	<u>563</u>	<u>543</u>	<u>480</u>	<u>410</u>	<u>1.076</u>
31 de dezembro de 2012								
“Reapresentado”		Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 197 meses
Consolidado	Financiamentos	<u>3.168</u>	<u>452</u>	<u>447</u>	<u>416</u>	<u>379</u>	<u>336</u>	<u>1.138</u>

16 Debêntures

Linha de Crédito	Juros médios (a.a.)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Debêntures – 1ª emissão	12,16%	2020	99.326	-	99.326	-

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Em 28 de junho de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 674, contabilizado como redutor da conta do passivo e que será amortizado no mesmo período das debêntures.

As debêntures de série única farão jus a uma remuneração prefixada correspondente a 12,16% ao ano, base 252 dias úteis, de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de emissão até a data de seu efetivo pagamento.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente em 28 de junho de cada ano; e

Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados em 28 de junho de cada ano.

Garantias:

- Galvão Participações S.A, fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das Debêntures.

17 Provisão para contingências

Consolidado	Cíveis, trabalhistas e ambientais	
	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
Saldo em 1º janeiro	1.330	545
Adições ou reversões	283	785
Saldo final	<u>1.613</u>	<u>1.330</u>

As controladas da Companhia estão se defendendo de processos de natureza cível, trabalhista e ambiental cujo passivo não foi reconhecido por não ser provável uma saída de recursos. Caso a defesa não tenha sucesso, os possíveis desembolsos podem totalizar R\$ 11.606 (R\$ 3.077 em 31 de dezembro de 2012).

18 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
	“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Caixa e equivalentes de caixa	17.339	15.647	759	449
Outros investimentos	126.492	80.913	99.424	9.617
Contas a receber e outros recebíveis	550.084	514.741	25.115	21.142
Instrumento financeiro derivativo	1.032	-	-	-
	694.227	611.301	125.298	31.208
Circulante	(260.620)	(195.101)	(101.802)	(15.942)
Não circulante	433.295	416.200	23.496	15.266

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia e as controladas têm atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais mitigadores do risco de crédito são: contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp; nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das informações trimestrais para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
A vencer	520.485	477.086
Vencido de 1 a 30 dias	6.452	7.385
Vencido de 31 a 90 dias	5.034	5.979
Vencido de 91 a 180 dias	4.580	5.698
Vencido de 181 a 365 dias	7.553	2.768
Vencidos acima de 366 dias	6.516	4.978
	550.620	503.894

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Consolidado	
	Provisão acumulada	
	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
Saldo em 1º de janeiro	7.746	4.436
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido	4.688	4.009
Valores baixados	(2.600)	(699)
Saldo final	9.834	7.746

A provisão para redução ao valor recuperável é relacionada a vários clientes-usuários dos serviços prestados de água e esgoto. Por serem pulverizados, as controladas utilizam o histórico de inadimplência global para a constituição dessa provisão, o que corresponde a títulos vencidos há mais de 180 dias que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes, exceto na controlada CAB Cuiabá S.A., cujo critério é de 366 dias correspondentes ao prazo de efetivação dos mecanismos internos de cobrança, considerando a fase inicial dos investimentos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Garantias

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Empréstimos e financiamentos	687.573	682.220	60.566	6.876
Fornecedores e outras contas a pagar	42.772	24.625	2.919	3.540
	<u>730.345</u>	<u>706.845</u>	<u>63.485</u>	<u>10.416</u>
Circulante	(407.242)	(372.317)	(1.285)	(1.906)
Não circulante	<u>323.103</u>	<u>334.528</u>	<u>62.200</u>	<u>8.510</u>

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e o consolidado apresentaram saldo de passivo circulante superior ao saldo do ativo circulante.

Para cumprir com seus compromissos de curto prazo, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes estratégias para seus principais compromissos:

- A Controlada CAB Cuiabá S.A. proposta firme datada de 5 de abril de 2012 de instituição financeira de primeira linha, de acordo com classificação da Anbima, pela qual foi obtida uma linha firme disponível de crédito de R\$ 140.000 pelo prazo de 10 anos;
- As controladas CAB Águas de Paranaguá S.A. e CAB Águas do Agreste S.A., possuem empréstimo ponte no valor total de R\$ 58.793, os quais estão condicionados à liberação de recurso de longo prazo, cujo projeto financeiro já foi enquadrado na política de crédito pelo agente financiador;

As demais amortizações de principal e juros com vencimentos no curto prazo referem-se a operações em andamento e estão dentro do plano de negócios das operações, as quais gerarão o fluxo de caixa necessário para honrar com seus compromissos.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental *Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013*

30 de junho de 2013	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 174 meses
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Empréstimos e financiamentos	687.573	870.281	418.009	56.133	55.974	54.910	50.076	235.179
Fornecedores e outras contas a pagar	42.772	42.772	41.494	1.278	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP e TR.

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
	“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	17.339	15.647	759	449
Outros investimentos	126.492	80.913	99.424	9.617
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	687.573	682.220	60.566	6.876

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - Consolidado

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2013	Risco	Cenários					
			Provável		Elevação do Índice em 25%		Elevação do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	126.492	CDI	9,00	2.277	11,25	5.123	13,50	7.969
Passivos financeiros								
BNDES	(308.087)	TJLP	5,50	(431)	6,88	(4.667)	8,25	(8.903)
Cédula de Crédito Bancário	(370.396)	CDI	9,00	(1.067)	11,25	(9.401)	13,50	(17.735)
Cédula de Crédito FCP-SAN	(8.822)	TR	10,50	(838)	13,13	(1.070)	15,75	(1.301)
Total				(59)	***	(10.015)	***	(19.970)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2013	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	126.492	CDI	9,00	2.277	6,75	(5.123)	4,50	(7.969)
Passivos financeiros								
BNDES	(308.087)	TJLP	5,50	(431)	4,13	4.667	2,75	8.903
Cédula de Crédito Bancário	(370.396)	CDI	9,00	(1.067)	6,75	9.401	4,50	17.735
Cédula de Crédito FCP-SAN	(8.822)	TR	10,50	(838)	7,88	1.070	5,25	1.301
Total				(59)	***	10.015	***	19.970

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da Cetip, a TR extraída do Banco Central e a TJLP retirado da Receita Federal, todas essas com a data-base do último dia útil de junho de 2013.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia e suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir, conforme números da controladora e consolidado:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
	“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Total do passivo e participação de não controladores	936.937	804.999	180.438	20.315
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(17.339)	(15.647)	(759)	(449)
(=) Passivo líquido (A)	919.598	789.352	179.679	19.866
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	230.951	228.866	230.951	228.866
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	3,98	3,45	0,78	0,09

Valor justo versus valor contábil

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
	“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	17.339	15.647	17.339	15.647
Outros investimentos	126.492	80.913	126.492	80.913
Contas a receber e outros recebíveis	550.084	514.741	550.084	514.741
Instrumento financeiro derivativo	1.032	-	1.032	-
Total	694.947	611.301	694.947	611.301
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	42.772	24.625	42.772	24.625
Empréstimos e financiamentos	687.573	682.220	687.573	682.220
Debêntures	99.326	-	99.326	-
Instrumento financeiro derivativo	5.365	-	5.365	-
	835.036	706.845	835.036	706.845

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

	Consolidado					
	30/06/2013			31/12/2012		
				“Reapresentado”		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	16.737	-	-	7.845	-
Aplicações financeiras (*)	602	-	-	7.802	-	-
Outros investimentos	126.492	-	-	80.913	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	550.084	-	-	514.741	-
Instrumento financeiro derivativo	1.032	-	-	-	-	-
Total	128.126	566.821	-	88.715	522.586	-
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	42.772	-	-	24.625
Empréstimos e financiamentos	-	-	687.573	-	-	682.220
Debêntures	-	-	99.326	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo	5.365	-	-	-	-	-
Total	5.365	-	829.671	-	-	706.845

(*) Em 31 de dezembro de 2012 as aplicações financeiras foram divulgadas na categoria “Empréstimos e Recebíveis”, quando a efetiva classificação pela Administração foi em “Valor justo por meio do Resultado”. Nestas informações intermediárias tais aplicações financeiras estão demonstradas adequadamente de acordo com a classificação da Administração.

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 (R1) - IFRS 7 Instrumentos Financeiros - Evidenciação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou o passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível 3: premissas, para o ativo ou o passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Consolidado	30 de junho de 2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	602	-
Outros investimentos	-	126.492	-

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembléia, a contratação pela Companhia, de contrato de swap, que terá praticamente o mesmo prazo de duração da emissão das debêntures descritas na nota explicativa 16, com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de swap para a cobertura de risco de taxas de juros, conforme demonstrado abaixo:

Derivativo	Nocional	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Mercado	Vencimento	Total
Swap	189.260	9,15%	127,5% do CDI	Cetip	07/10/2013	1.032
Swap	100.000	12,16%	CDI + 2,85%	Cetip	29/06/2020	(5.365)

Impacto no resultado

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas não efetivos oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do período. Em 30 de junho de 2013, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	30/06/2013
Swap	Cetip	CDI	1.032
Swap	Cetip	CDI	(5.365)
		(-) IR/CS diferidos	1.473
		Efeito líquido no resultado da Companhia	(2.860)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

Abaixo está apresentada análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia nos cenários provável, possível e remoto:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Provável	Provável	Elevação do Índice em 25%	Elevação do Índice em 50%
					Valor	Valor	Valor
Swap	189.260.000	2014	Alta do CDI	8,51%	(1.032)	(2.361)	(3.659)
Swap	100.000.000	2020	Alta do CDI	9,41%	(5.333)	(14.235)	(21.983)
					(6.365)	(16.596)	(25.642)

19 Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012 "Reapresentado"	30/06/2013	31/12/2012 "Reapresentado"
IRRF sobre salários	523	565	100	133
IRRF terceiros	96	85	10	4
ISS a recolher	70	296	43	209
PIS a recolher	453	492	-	-
COFINS a recolher	2.087	2.267	-	-
ISS, PIS, COFINS e CSL retidos	406	2.882	30	54
Outros	382	2.494	11	-
PIS/COFINS diferidos	44.826	41.766	-	-
	48.843	50.847	194	400
Circulante	(3.927)	(8.981)	(194)	(400)
Não circulante	44.916	41.866	-	-

20 Partes relacionadas**Controladora**

A parte controladora da Companhia é a Galvão Participações S.A.

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da controladora, totalizou R\$ 1.206 (R\$ 1.425 em 30 de junho de 2012) e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 4.180 (R\$ 3.450 em 30 de junho de 2012) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

b. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de vale-refeição e vale-transporte.

A Controladora e as controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Vale-refeição	1.734	1.707
Participação nos lucros	(64)	(32)
Convênio médico	1.001	638
Previdência privada	144	176
Auxílio-mobilidade	477	239
Outros	226	437
	<u>3.518</u>	<u>3.165</u>

c. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 e 2012, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

CONSOLIDADO									
Circulante									
		ATIVO		PASSIVO		RESULTADO			
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
		(nota 09)	(nota 09)	(nota 14)	(nota 14)	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Águas de Andradina S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	765	357	5	-	130	186	309	186
Águas de Castilho S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	16	20	-	-	74	57	124	57
Galvão Engenharia S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	109	109	(1.280)	(1.066)	(1.160)	(1.215)	(2.110)	(1.222)
- Contrato particular de construção	(c)	-	-	-	-	(21.352)	-	(27.296)	-
Galvão Participações S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	1	-	-	-	2	-	2
Tubarão Saneamento S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	53	76	-	-	36	-	36	-
Itapoá Saneamento Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	5	1	-	-	5	-	(20)	-
ENOPS Engenharia Ltda.									
- Outras contas a pagar	(a)	-	-	-	(86)	-	(9)	(4)	(11)
- Empréstimos	(d)	-	-	(104)	(104)	-	-	-	(2)
- Aquisição de participação	(e)	-	-	(1.156)	(1.250)	-	-	-	-
Outros	(a)	-	37	-	909	-	(43)	-	(43)
		948	601	(2.545)	(1.597)	(22.267)	(1.022)	(28.961)	(1.033)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

CONSOLIDADO									
Não Circulante									
		ATIVO		PASSIVO		RESULTADO			
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
		(nota 09)	(nota 09)	(nota 15)	(nota 15)	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Águas de Andradina S.A.									
- Empréstimos	(f)	147	81	-	-	4	6	9	6
Águas de Castilho S.A.									
- Empréstimos	(f)	138	94	-	-	1	1	2	1
PCT Participações Ltda.									
- Adiantamento	(g)	400	250	-	-	150	-	225	25
Galvão Engenharia S.A.									
- Investimentos (a receber dos acionistas minoritários)	(h)	2.345	2.361	-	-	-	-	-	-
Galvão Participações S.A.									
- Cessão de crédito	(i)	2.000	2.000	-	-	-	-	-	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	-	(241)	(345)	-	-	-	-
Tubarão Saneamento S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	203	24	-	-	72	-	216	-
Itapoá Saneamento Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	70	292	-	-	-	-	-	-
Outros	(a)	6	281	(27)	204	-	-	-	-
		5.309	5.383	(268)	(141)	227	7	452	32

CONSOLIDADO		NOTA	2013	2012
Saldo de financiamentos – BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social	(p)	15	308.087	315.311

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

CONTROLADORA
Circulante

		ATIVO		PASSIVO		RESULTADO			
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
		(nota 09)	(nota 09)	(nota 14)	(nota 14)	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber									
Galvão Engenharia S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	7	7	(49)	-	(131)	(353)	(269)	(372)
Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	1	4	-	-	8	8	16	16
Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	59	79	-	-	52	51	110	110
CAB Guaratinguetá S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	28	28	-	-	84	83	168	186
CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	151	158	-	-	454	1.932	911	2.363
CAB Águas de Paranaguá S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	842	224	-	-	300	319	618	358
CAB Colider Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	10	13	-	-	29	88	59	94
CAB Alta Floresta Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	12	13	-	-	36	107	72	114
CAB Pontes e Lacerda Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	13	15	-	-	38	112	76	114
CAB Comodoro Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	4	4	-	-	12	33	24	34
Águas de Andradina S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	13	10	-	-	39	98	81	344
Águas de Castilho S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	3	4	-	-	10	27	21	91
CAB Piquete S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	1	1	-	-	3	(179)	6	(176)
Tubarão Saneamento S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	10	34	-	-	36	-	36	-
CAB Canarana Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	5	5	-	-	14	43	28	44
CAB - Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	340	784	-	(465)	-	289	22	617
Galvão Participação S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	1	-	-	-	1	-	2
CAB Cuiabá S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	27	40	-	-	2.612	956	2.6312.631	956
CAB Gerenciadora Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(n)	-	4.436	-	-	-	(54)	14	143
Itapoá Saneamento Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	1	-	-	-	-	-	-
Enops Engenharia Ltda.									
- Aquisição de participação	(e)	-	-	(1.155)	(1.250)	-	-	-	-
- Outras contas a pagar	(d)	-	-	-	(78)	-	-	-	-
CAB MT Participações Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(j)	-	-	-	-	-	4	-	24
CAB Águas de Agreste S A									
- Contrato de assistência técnica	(j)	-	3	-	-	(65)	12	32	12
		1.526	5.864	(1.204)	(1.793)	3.531	3.577	4.656	5.074

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

CONTROLADORA
Não Circulante

		ATIVO		PASSIVO		RESULTADO			
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
		(nota 09)	(nota 09)	(nota 15)	(nota 15)	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Partes relacionadas									
Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A.									
- Empréstimos	(k)	7	7	-	-	-	3	-	6
CAB Guaratinguetá S.A.									
- Empréstimos	(k)	33	31	-	-	1	26	1	31
CAC Participações Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	-	(1)	(1)	-	-	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.									
- Empréstimos	(k)	13.336	3.251	-	-	200	57	200	87
CAB Colider Ltda.									
- Empréstimos	(l)	1.023	1.023	-	-	-	-	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.									
- Empréstimos	(l)	2.502	2.502	-	-	-	-	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.									
- Empréstimos	(l)	1.615	1.615	-	-	-	-	-	-
CAB Comodoro Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	-	-	-	-	(2)	-	(4)
CAB MT Participações Ltda.									
- Empréstimo referente aquisição de operações de Mato Grosso	(m)	-	-	(725)	(701)	-	-	-	-
- Empréstimos	(l)	35	34	-	-	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.									
- Empréstimos	(k)	11	11	-	-	-	7	-	10
Galvão Engenharia S.A.									
- Investimento (a receber dos acionistas minoritários)	(h)	2.345	2.361	-	-	(13)	-	(13)	-
CAB Canarana Ltda.									
- Empréstimos	(k)	-	-	(700)	(677)	(12)	(13)	61	(28)
CAB - Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.									
- Empréstimos	(o)	-	3.201	(54.925)	(1.346)	(230)	811	(230)	922
CAB Gerenciadora S.A									
- Empréstimos	(k)	2.164	792	-	-	26	-	15	-
Itapoá Saneamento S.A									
- Empréstimos	(k)	70	292	-	-	-	-	-	-
CAB Agreste S.A									
- Empréstimos	(l)	-	-	(3.974)	(3.806)	(90)	-	(90)	-
Galvão Participação S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	104	(241)	(345)	-	-	-	-
CAB Cuiabá S.A.									
- Empréstimos	(l)	302	-	-	-	247	-	257	-
Tubarão Saneamento S.A									
- Contrato de assistência técnica	(j)	36	24	-	-	-	-	-	-
Outros		5	18	-	-	-	-	-	-
		23.484	15.266	(60.566)	(6.876)	129	889	201	1.024

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- a. Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as empresas do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido.
- b. Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- c. Referem-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A e a CAB Cuiabá S.A., CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 822.151, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 161.461. Em 30 de junho de 2013 o montante acumulado contabilizado desse contrato por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 8.280, R\$ 2.609 e R\$ 16.407 respectivamente, registrados como custo dos contratos de construção.
- d. Concessão de empréstimo feito pela Enops Engenharia Ltda., empresa acionista minoritária, com vencimento em 2013 e incidência de juros de 100% do CDI, mais taxa prefixada de 4,25% a.a..
- e. Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- f. Concessão de empréstimos mediante contrato firmado em 19 de janeiro de 2012 com Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A.com incidência de juros de CDI + 1,16% a.a.
- g. Refere-se adiantamento ao acionista não controlador (PCT Participações). A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, com atualização de 100% da variação da taxa Certificado de Depósito Bancário – CDI mais 4,25% ao ano, com vencimento até abril de 2015.
- h. Saldo a receber da Galvão Engenharia referente participação minoritária na CAB SPAT de 5% decorrente de aportes efetuados pela Controladora.
- i. O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010 para Galvão Participações S.A.
- j. Contrato de serviços de assistência técnica às empresas controladas, com acionista controladora, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas. Com a controlada Cab – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. o montante envolvido é de R\$ 33.081, com pagamentos mensais de R\$ 124, cujo contrato teve início em fevereiro de 2009 e tem duração remanescente de 12 anos. Com a controlada Águas de Paranaguá S.A. o montante envolvido é de R\$ 104.398, com pagamentos mensais de R\$ 100 a partir de janeiro de 2012, cujo contrato teve início em julho de 2009 e tem duração remanescente de 13 anos. Com a controlada Cab Guaratinguetá S.A. o montante envolvido é de R\$ 18.251, com pagamentos mensais de R\$ 15 até dezembro de 2012 e de R\$ 29 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em fevereiro de 2012 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada Saneamento de Mirassol – Sanessol S.A. o montante envolvido é de R\$ 12.009, com pagamentos mensais de R\$ 15 até dezembro de 2012 e de R\$ 29 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em junho de 2009 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada Empresa de Saneamento de Palestina –

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

ESAP S.A. o montante envolvido é de R\$ 1.831, com pagamentos mensais de R\$ 2 até dezembro de 2012 e de R\$ 4 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em julho de 2009 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada Cab Piquete S.A. o montante envolvido é de R\$ 636, com pagamentos mensais de R\$ 1, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 e tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada em conjunto Águas de Andradina S.A. o montante envolvido é de R\$ 10.636, com pagamentos mensais de R\$ 13, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada em conjunto Águas de Castilho S.A. o montante envolvido é de R\$ 2.560, com pagamentos mensais de R\$ 3, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 e tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada indireta Cab Alta Floresta Ltda. o montante envolvido é de R\$ 9.341, com pagamentos mensais de R\$ 12, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 19 anos. Com a controlada indireta Cab Pontes Lacerda Ltda. o montante envolvido é de R\$ 7.343, com pagamentos mensais de R\$ 13, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 19 anos. Com a controlada indireta Cab Colíder Ltda. o montante envolvido é de R\$ 8.007, com pagamentos mensais de R\$ 10, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 20 anos. Com a controlada Cab Comodoro Ltda. o montante envolvido é de R\$ 2.474, com pagamentos mensais de R\$ 4, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada Cab Canarana Ltda. o montante envolvido é de R\$ 4.070, com pagamentos mensais de R\$ 5, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada Cab Cuiabá S.A. o montante envolvido é de R\$ 375.432, com pagamentos mensais de R\$ 436, cujo contrato teve início em maio de 2012 e tem duração remanescente de 30 anos. Com a controlada em conjunto Tubarão Saneamento S.A. o montante envolvido é de R\$ 8.856, com pagamentos mensais de R\$ 24, cujo contrato teve início em março de 2012 e tem duração remanescente de 30 anos. Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.

- k. Concessão e obtenção de empréstimo, com atualização a partir de abril de 2010 com incidência de juros de 100% do CDI, mais taxa prefixada de 4,25% a.a. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013 com atualização de 100% da variação da taxa Certificado de Depósito Bancário – CDI mais 4,25% ao ano, com vencimento até abril de 2015.
- l. Concessão de empréstimo à controlada, sem incidência de juros. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013, com atualização de 100% da variação da taxa Certificado de Depósito Bancário – CDI mais 4,25% ao ano, com vencimento até abril de 2015.
- m. Concessão de empréstimos às controladas indiretas com finalidade de quitação da transação de compra da parte societária, sem incidência de juros.
- n. Refere-se a contrato de assessoria em gerenciamento de obras com valor global de R\$ 4.180, firmado em 25 de abril de 2012.
- o. Concessão e obtenção de empréstimo pela controladora, com incidência de juros de 100% do CDI, mais taxa prefixada de 4,25% a.a. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 40.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013, com atualização de 100% da variação da taxa Certificado de Depósito Bancário – CDI mais 4,25% ao ano, com vencimento até abril de 2015.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

- p. Saldo referente financiamento das empresas controladas junto a instituição financeira de desenvolvimento econômico, que é acionista não controlador.

A Companhia possui política de transações entre partes relacionadas aprovada em 12 de novembro de 2012 pelo Conselho de Administração com o objetivo de assegurar os interesses da Companhia. Por essa política, não é permitido concessão de empréstimos ou adiantamentos a diretores e outros membros da administração, até seus parentes até 2º grau. Adicionalmente, qualquer transação entre as empresas do grupo e/ou seus administradores com valor acima de R\$ 5.000 devem ser aprovadas previamente pelo Conselho de Administração, sendo que outras transações entre partes relacionadas devem estar previstas nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas.

21 Patrimônio líquido (controladora)

Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 282.060 (idêntico em 2012). Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	30/06/2013	31/12/2012 "Reapresentado"
Galvão Participações S.A.	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
	<u>61.266.737</u>	<u>61.266.737</u>

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária.

Emissão de ações

Em 23 de janeiro de 2012 os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade a emissão de 20.477.816 novas ações ordinárias nominativas. O valor total da emissão aprovada foi de R\$ 120.000. A Companhia incorreu em R\$ 1.660 de custo de transação da operação de captação na emissão destas ações e registrou o montante líquido de imposto de renda e da contribuição social diferidos no valor de R\$ 1.096 em conta redutora do patrimônio líquido, de acordo com o IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração e CPC 8 R1 - Custos de Transações, os quais poderão ser utilizados para redução do capital social ou absorção por reservas de capital.

O subscritor das ações foi o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

- Reserva legal
 É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

22 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Receita operacional líquida				
Saneamento	89.778	53.129	160.643	88.277
Construção	32.810	15.010	39.635	19.219
Outros serviços	5.018	-	5.176	-
Abatimentos e cancelamentos	(2.328)	(1.342)	(4.544)	(1.770)
Impostos sobre vendas e serviços	(10.503)	(6.430)	(17.167)	(10.943)
	<u>114.775</u>	<u>60.367</u>	<u>183.743</u>	<u>94.783</u>
Controladora				
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Receita operacional líquida				
Outros serviços	2.588	1.966	5.176	2.975
Impostos sobre vendas e serviços	(369)	(251)	(738)	(424)
	<u>2.219</u>	<u>1.715</u>	<u>4.438</u>	<u>2.551</u>

As controladas reconhecem sua receita pelo regime de competência na medida em que presta os serviços operacionais e para a construção de obras de acordo com a proporção do estágio de conclusão do contrato. Ambas vinculadas ao acordo de concessão de serviços, nos termos do IFRIC 12 (ICPC 01 R1).

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

23 Gastos por natureza**Custos dos serviços prestados**

	Consolidado			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Materiais diretos	(64.083)	(29.394)	(101.138)	(42.897)
Materiais indiretos	(4.292)	(3.041)	(10.245)	(5.165)
Despesa com pessoal	(6.917)	(7.587)	(14.144)	(10.537)
Depreciação e amortização	(4.239)	(2.368)	(7.749)	(4.427)
Crédito de Pis e Cofins	1.095	2.158	3.438	3.800
	<u>(78.436)</u>	<u>(40.232)</u>	<u>(129.838)</u>	<u>(59.226)</u>

	Consolidado			
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Despesas comerciais				
Despesa com pessoal	(2.042)	(1.078)	(3.761)	(1.676)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.036	(786)	(2.088)	(266)
Comissão com arrecadadores	(555)	(64)	(1.097)	(237)
Depreciação e amortização	(159)	(3)	(269)	(55)
Outras despesas comerciais	(2.195)	77	(4.516)	(172)
	<u>(3.915)</u>	<u>(1.854)</u>	<u>(11.731)</u>	<u>(2.406)</u>

	Consolidado			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Despesas administrativas e gerais				
Despesa com pessoal	(7.305)	(8.137)	(14.739)	(13.694)
Serviços contratados	(5.430)	(5.202)	(12.828)	(10.538)
Depreciação e amortização	(1.034)	(863)	(2.064)	(1.516)
Outras despesas	(1.247)	(3.078)	(4.796)	(5.710)
	<u>(15.016)</u>	<u>(17.280)</u>	<u>(34.427)</u>	<u>(31.458)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

	Controladora			
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Despesas administrativas e gerais				
Despesa com pessoal	(1.198)	(1.160)	(2.066)	(2.800)
Serviços contratados	(1.744)	(1.074)	(5.647)	(4.190)
Depreciação e amortização	(12)	(43)	(30)	(87)
Outras despesas	625	(456)	93	(659)
	<u>(2.329)</u>	<u>(2.733)</u>	<u>(7.650)</u>	<u>(7.736)</u>

24 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado			
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	13.975	9.801	27.132	19.360
Descontos obtidos	23	120	63	178
Receita de operações com partes relacionadas	413	15	761	33
Outras	138	41	152	81
Ganho c/ instrumento financeiro derivativo	1.032	-	1.032	-
	<u>15.581</u>	<u>9.977</u>	<u>29.140</u>	<u>19.652</u>
Despesas financeiras				
Juros	(15.109)	(11.563)	(31.047)	(22.083)
Outras	(1.377)	(648)	(1.419)	(721)
Perdas c/ instrumento financeiro derivativo	(5.365)	-	(5.365)	-
	<u>(21.851)</u>	<u>(12.211)</u>	<u>(37.831)</u>	<u>(22.804)</u>
Financeiras líquidas	<u>(6.270)</u>	<u>(2.234)</u>	<u>(8.691)</u>	<u>(3.152)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

	Controladora			
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
	3 meses	3 meses	6 meses	6 meses
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	1	323	77	581
Descontos obtidos	1	8	3	55
Receita de operações com partes relacionadas	129	904	189	1.056
	<u>131</u>	<u>1.235</u>	<u>269</u>	<u>1.692</u>
Despesas financeiras				
Juros	(1)	(38)	(1)	(89)
Outras	(650)	-	(650)	(1)
Perdas c/ instrumento financeiro derivativo	(5.365)	-	(5.365)	-
	<u>(6.016)</u>	<u>(38)</u>	<u>(6.016)</u>	<u>(90)</u>
Financeiras líquidas	<u>(5.885)</u>	<u>1.197</u>	<u>(5.747)</u>	<u>1.602</u>

25 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia e suas controladas adotam como prática fazer análise de risco individual para cada operação.

As coberturas de seguros são compostas por:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Cobertura do seguro	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
Risco de Engenharia	153.629	96.000
Empresarial	134.428	22.769
Seguro garantia	96.121	65.824
Responsabilidade civil	35.889	10.974
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	40.873	162.965
	460.940	358.532

26 Compromissos vinculados a contratos de concessão**a. Compromisso com o Poder Concedente*****Controlada CAB Águas de Paranaguá S.A.***

Existe uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. corresponde a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais até o fim da concessão. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m3. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA.

Até 30 de junho de 2013 o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 354 (R\$ 302 em junho 2012).

As tarifas referenciais de água e esgoto deverão ser calculadas considerando-se o período de subconcessão até 2045.

Os pagamentos mínimos obrigatórios, calculados com base na TRA de 30 de junho de 2013, serão pagos da seguinte forma:

	2013	2014	2015	2016	Após 2016
Parcela fixa	354	708	708	708	20.532

Controlada Águas de Andradina S.A

Existem compromissos de direito de outorga fixa em Águas de Andradina S.A. correspondente no total de R\$ 3.000 a serem pagos mensalmente, em parcelas fixas, irrevogáveis e sucessivas no valor de R\$ 125.

No período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia realizou o pagamento do saldo

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

remanescente de R\$ 250, tendo no mesmo período do ano anterior pago o montante de R\$ 750.

Controlada Águas de Castilho S.A

Existia uma parcela fixa em Águas de Castilho S.A. correspondente a R\$ 900 a serem pagos mensalmente até o fim da concessão, em parcelas fixas, irrevogáveis e sucessivas no valor de R\$ 75.

A Companhia liquidou o saldo remanescente de R\$ 150 em 2012, lançados no grupo de intangível (direito outorga concessão).

CAB Cuiabá S.A.

Existe uma parcela fixa na CAB Cuiabá S.A, no valor de R\$ 140.000, sendo que em junho de 2013 o valor pago ao Poder Concedente correspondente à parcela fixa foi de R\$ 115.000; a partir de abril de 2013 passou a ser pago o valor de R\$ 25.000, divididos em 24 parcelas consecutivas de R\$ 1.042, considerado pela Companhia como contrato executório, sendo que em junho de 2013 o valor pago foi de R\$ 2.083.

b. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5% , na controlada Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. corresponde a 3%, na controlada Águas de Andradina S.A. esse percentual corresponde a 3% e na controlada Águas de Castilho S.A. esse percentual corresponde a 2%.

Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 30 de junho de 2013 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 2.333 (R\$ 1.215 em junho de 2012) referente ao direito de outorga variável.

Nas controladas indiretas, CAB Alta Floresta Ltda., CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda. e CAB Comodoro Ltda. o valor pago ao poder concedente correspondem ao consumo mensal de água e do correspondente esgoto de instituições indicadas pelo poder concedente no contrato de concessão e na controlada CAB Cuiabá S.A. este valor corresponde a 5%, sendo que esses consumos representaram no período o montante de R\$ 536 (R\$ 589 em junho de 2012).

c. Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, as controladas em junho de 2013 estavam cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

d. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

A prática contábil adotada pelas controladas é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

27 Aspectos ambientais

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

28 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2 e IAS 7.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e saldos em poder de bancos.

b. Ativo intangível – Consolidado

Durante o período de 2013 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo intangível ao custo total de R\$ 50.221 dos quais R\$ 1.671 são itens não caixa.

c. Ativo imobilizado – Consolidado

Durante o período de 2013 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo intangível ao custo total de R\$ 3.923 dos quais R\$ 680 foram adquiridos através de financiamento.

d. Investimentos – Controladora

Durante o período de 2013 a Companhia aumentou capital social de algumas de suas controladas por um montante de R\$17.000 por meio de créditos existentes de transações entre partes relacionadas realizadas em período anterior ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

29 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	30/06/2013	30/06/2012
Resultado do período	2.085	(1.716)
Numero médio ponderado de ações	61.266.737	57.853.768
Resultado por ação básico e diluído (reais)	0,0340	(0,0297)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

30 Eventos subsequentes

A partir de 1º de julho de 2013 foi concedido à controlada CAB Atibaia S.A. autorização de acordo com ordem de serviço daquela data para iniciar os serviços objeto do contrato de concessão descrito na nota 1(v).

Em 12 de julho de 2013 a controlada CAB Águas do Agreste S.A. emitiu 1.050 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, no valor total de R\$ 105.000 com vencimento em parcela única em 09 de março de 2014.

As debêntures de série única farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 127% do CDI ao ano, base 252 dias úteis, de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de emissão até a data de seu efetivo pagamento.

*

*

*

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2013

Composição do Conselho de Administração

Diretoria:

Mário de Queiroz Galvão
Otávio Ferreira da Silveira
Edison Martins

Conselheiros:

Yves Besse
Mário de Queiroz Galvão
Eduardo de Queiroz Galvão
José Rubens Goulart Pereira
Francisco de Queiroz Maia Junior
Luiz Antonio Souto Gonçalves
Luis Inacio Senos Dantas

Contador

Wagner Macedo da Rocha
CRC/SP nº 1 SP188187/O-0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Relatório de Desempenho – 1S13

Prezados Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, relativo ao primeiro semestre de 2013, acompanhadas do Relatório de Revisão dos auditores independentes.

1 – Introdução

1.1 – Apresentação da CAB ambiental

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 2º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A CAB ambiental detém 18 contratos de prestação de serviços no país, alcançando cinco Estados. As operações da companhia estão assim distribuídas geograficamente:



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Nossos serviços se concentram fundamentalmente nas atividades inerentes ao saneamento básico. O ciclo abaixo apresenta nosso foco de atuação:



1.2 – Comentário da Administração

No primeiro semestre de 2013, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental apresentou alguns avanços operacionais importantes.

Na CAB Águas do Agreste S.A. foi dado início ao assentamento dos tubos de aço da adutora prevista no contrato de Parceria Público-Privado (PPP). Também ocorreu a revogação do decreto de encampação da nossa subsidiária ESAP em Palestina, decreto este que já possuíamos anteriormente o entendimento que a probabilidade de perda era remota, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos. A controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. inaugurou a Estação de Tratamento de Água - ETA Colônia, com capacidade para tratar 450 litros por segundo com investimentos da ordem de R\$8 milhões.

Buscando evoluir nossas práticas de Governança Corporativa e também acessar o mercado de capitais a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental protocolou os documentos para registro na CVM, obtendo seu registro em 13 de maio de 2013, sob o número 23175, e também solicitou a listagem na BM&F BOVESPA, no segmento BOVESPA MAIS.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



2 - Informes Financeiros

No 1S13, a receita operacional líquida totalizou R\$183,7 milhões, apresentando um crescimento de 93,9% em relação ao 1S12. Neste semestre a Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental contou com uma concessão em operação a mais do que no mesmo período de 2012: a CAB Águas do Agreste S.A. que iniciou sua operação no segundo semestre de 2012.

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

Demonstrações de resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012

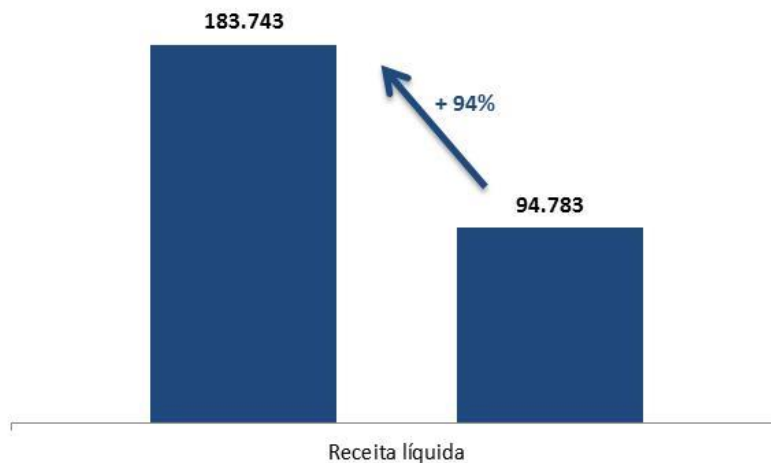
(Em milhares de Reais)

	30/06/2013	AV%	30/06/2012	AV%	Variação RS	Variação %
Receita operacional líquida	183.743	100,0%	94.783	100,0%	88.960	93,9%
Custo dos serviços prestados	<u>(129.838)</u>	-70,7%	<u>(59.226)</u>	-62,5%	(70.612)	119,2%
Lucro bruto	<u>53.905</u>	29,3%	<u>35.557</u>	37,5%	18.348	51,6%
Despesas operacionais						
Comerciais	(11.731)	-6,4%	(2.406)	-2,5%	(9.325)	387,6%
Administrativas e gerais	(34.427)	-18,7%	(31.458)	-33,2%	(2.969)	9,4%
Outras receitas (despesas)	2.390	1,3%	168	0,2%	2.222	1322,6%
Resultado de equivalência patrimonial	<u>1.135</u>	0,6%	<u>484</u>	0,5%	651	134,5%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	11.272	6,1%	2.345	2,5%	8.927	380,7%
Receitas financeiras	29.140	15,9%	19.652	20,7%	9.488	48,3%
Despesas financeiras	<u>(37.831)</u>	-20,6%	<u>(22.804)</u>	-24,1%	(15.027)	65,9%
Receita (despesas) financeiras líquidas	<u>(8.691)</u>	-4,7%	<u>(3.152)</u>	-3,3%	(5.539)	175,7%
Resultado antes dos impostos	2.581	1,4%	(807)	-0,9%	3.388	-419,8%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.220)	-0,7%	(749)	-0,8%	(471)	62,9%
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>1.534</u>	0,8%	<u>332</u>	0,4%	1.202	362,0%
Resultado do período	<u>2.895</u>	1,6%	<u>(1.224)</u>	-1,3%	4.119	-336,5%
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	2.085	1,1%	(1.716)	-1,8%	3.801	-221,5%
Acionistas não controladores	<u>810</u>	0,4%	<u>492</u>	0,5%	318	64,6%
Resultado do período	<u>2.895</u>	1,6%	<u>(1.224)</u>	-1,3%	4.119	-336,5%

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2.1 - Receita operacional Líquida

GRÁFICO – EVOLUÇÃO RECEITA LÍQUIDA



A receita operacional líquida apresentou um crescimento de R\$89,0 milhões ou 93,9%, passando de R\$94,8 milhões no 1º semestre de 2012 (1S12) para R\$183,7 milhões no 1º semestre de 2013 (1S13).

Os principais fatores deste aumento foram a plena operação da CAB Cuiabá S.A. que foi responsável por 70,9% deste crescimento adicionando R\$63,1 milhões na nossa receita líquida e a entrada da CAB Aguas do Agreste que respondeu por 30,7% adicionando R\$27,3 milhões. Negativamente a CAB spat representou 17,8% com um decréscimo de R\$ 15,8 milhões em razão da depreciação da receita de construção reconhecida em períodos anteriores de acordo com o ICPC 01R1.

2.2 - Custos dos serviços prestados

Nossos custos se elevaram em R\$70,6 milhões ou 119,2%, passando de R\$59,2 milhões no 1S12 para R\$129,8 milhões no 1S13.

Aproximadamente 57,7% ou R\$40,8 milhões deste crescimento é decorrente da CAB Cuiabá S.A.. 42,3% ou R\$29,8 milhões refere-se a entrada CAB Águas do Agreste.

2.3 - Lucro Bruto

Nosso lucro bruto aumentou 51,6% ou R\$18,4 milhões, passando de R\$35,6 milhões no 1S12 para R\$53,9 milhões no 1S13. Este crescimento é decorrência das variações apresentadas acima.

2.4 - Despesas Administrativas

Nossas despesas administrativas aumentaram 9,4% ou R\$2,9 milhões, passando de R\$31,5 milhões no 1S12 para R\$34,4 milhões no 1S13. O crescimento das despesas na CAB Cuiabá S.A. contribuiu com R\$2,7 milhões e além de

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



CAB Aguas de Paranaguá contribuir com R\$1,8 milhão para o crescimento das despesas administrativas. A CAB projetos, com uma redução de cerca de R\$2,0 milhões contribuiu para minimizar o crescimento verificado nesta conta.

2.5 - Vendas

Nossas despesas com vendas cresceram 387,6% passado de R\$2,4 milhões no 1S12 para R\$11,7 milhões no 1S13. Este aumento é reflexo da operação da CAB Cuiabá S.A. que apresentou despesas com vendas de R\$7,5 milhões no período e contribuindo com 66,9% deste aumento, além da CAB Aguas de Paranaguá que apresentou despesas com vendas de R\$1,9 milhão no período e contribuiu com 14,0% deste aumento.

2.6 - Despesas e Receitas Financeiras

No 1S13 comparativamente ao 1S12, tivemos um crescimento de 65,9% ou R\$ 15,0 milhões nas nossas despesas financeiras que passaram de R\$22,8 milhões no 1S12 para R\$37,8 milhões no 1S13. 39,4% ou R\$5,9 milhões deste aumento ocorreu na CAB ambiental (controladora) , 27,8% deste aumento advêm das despesas financeiras da CAB Cuiabá S.A. com um incremento na despesa financeira de R\$4,2 milhões. Outros R\$1,5 milhão ou 10,3% deste aumento ocorreu na CAB Aguas do Agreste S.A..

Quanto às receitas financeiras houve um crescimento de 48,3% ou R\$9,5 milhões, sendo 57% deste crescimento na receita financeira oriundo da CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. e 20% da CAB Águas do Agreste S.A..

2.7 - Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social

Obtivemos um resultado antes dos impostos de R\$3,4 milhões maior no 1S13 em relação ao 1S12. Contribuímos positivamente para este resultado a CAB Cuiabá com um incremento de R\$ 9,0 milhões em função de ter atingido um patamar operacional mais sólido em relação ao 1S12. Negativamente a CAB Aguas do Agreste contribuiu com R\$4,1 milhões dados as características de uma PPP ainda em estágio de investimento grande e receita abaixo da plena operação.

2.8 - Imposto de renda

Nosso imposto de renda e contribuição social corrente não apresentou variação relevante. Já o imposto de renda e contribuição social diferido apresentou crescimento de R\$1,2 milhão principalmente em decorrência de prejuízo fiscal nas operações da CAB Águas do Agreste S.A..

2.9 - Resultado final do período

Obtivemos um resultado R\$4,1 milhões maior no 1S13 em relação ao 1S12. Esta variação é decorrência dos fatos supracitados.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



3 – Análise EBITDA

3.1 – EBITDA Contábil

	1S13	1S12	Variação % 1S13 x 1S12
Resultado do exercício	2.895	(1.224)	-336,5%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente	1.220	749	62,9%
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.534)	(332)	362,0%
(-) Receitas financeiras	(29.140)	(19.652)	48,3%
(+) Despesas financeiras	37.831	22.804	65,9%
(+) Depreciação e amortização	10.082	5.999	68,1%
(=) EBITDA	21.354	8.344	155,9%

Conforme o quadro acima, nosso EBITDA cresceu 156% no 1S13 em relação a 1S12. A principal razão deste aumento é decorrente da receita reconhecida nos temos do ICPC 01 – R1 na CAB Águas do Agreste S.A., no primeiro semestre de 2013 aliada a maior receita da CAB Cuiabá que já esta em plena operação neste primeiro semestre.

3.2 – EBITDA Ajustado

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas IFRS.

No caso da CAB ambiental, a aplicação das normas acarreta uma alteração significativa na apuração do resultado e, com isso, acreditamos que a Demonstração de Resultados deixa de retratar com a devida qualidade a realidade das nossas operações as quais eram desenhadas nos projetos iniciais, por isso a administração do Grupo analisa o efeito do EBITDA sem o impacto da aplicação das normas IFRS/CPC's.

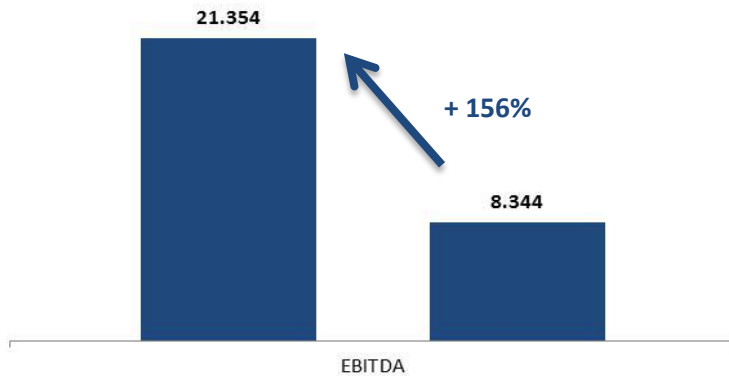
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais
QUADRO – EBITDA AJUSTADO

	Segmentos					
	Total Segmentos		Ajustes de Normas (*)		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita bruta	159.761	106.283	41.149	(558)	200.910	105.725
Receita líquida	138.364	94.519	45.379	264	183.743	94.783
Custo dos serviços	(71.767)	(47.800)	(58.071)	(11.426)	(129.838)	(59.226)
Lucro bruto	66.597	46.719	(12.692)	(11.162)	53.905	35.557
Despesas operacionais	(49.817)	(33.846)	7.184	634	(42.633)	(33.212)
Depreciação e amortização	(24.565)	(18.770)	14.483	12.772	(10.082)	(5.998)
Financeiras líquidas	(26.955)	(21.380)	18.264	18.228	(8.691)	(3.152)
Resultado antes dos impostos	(10.175)	(8.507)	12.756	7.700	2.581	(807)
EBITDA	41.345	31.643	(19.991)	(23.299)	21.354	8.344

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 -R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela administração do grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

GRÁFICO – EVOLUÇÃO EBITDA AJUSTADO



Conforme o gráfico acima, nosso EBITDA subiu 156% no 1S13 em relação ao 1S12. A principal razão deste crescimento é decorrente do maior grau de amadurecimento das nossas operações que a cada ano tendem a apresentar melhor margem EBITDA.

4 – Investimentos

No 1º semestre de 2013 as controladas da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental em conjunto investiram aproximadamente R\$95,9 milhões.

Este recurso foi aplicado principalmente nas operações da CAB Cuiabá S.A., CAB Agreste S.A. e CAB Águas de Paranaguá e também em projetos de tratamento de esgoto, ampliação e renovação da rede de coleta de esgoto e ampliação e renovação da rede de abastecimento de água das demais operações para o incremento das receitas operacionais ou redução de perdas/custos.

5 – Ações Sócio-Ambientais

A CAB mantém-se atenta às demandas sociais existentes nos municípios atendidos por suas controladas, particularmente nos campos da saúde pública, da educação e da proteção da biodiversidade. Com seus programas comunitários, a empresa procura contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico.

Essa atuação resulta do entendimento corporativo segundo o qual a defesa da sustentabilidade não é apenas um compromisso firmado pela empresa com a sociedade, mas também um fator inseparável do seu próprio negócio, como instrumento de perenidade empresarial e de transformação da vida dos cidadãos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Para tanto, a CAB conta com uma Política de Sustentabilidade que serve de referência para a formulação e a disseminação, entre as operações, de diretrizes e procedimentos de atuação, com o objetivo de que cada uma desenvolva atuação local consistente e alinhada com os interesses da comunidade.

Para auxiliar a gestão dos diversos programas, foi instituído o Comitê de Sustentabilidade, formado por colaboradores das controladas que, no âmbito local, contam com o apoio de multiplicadores, responsáveis pela execução das iniciativas no dia a dia.

A seguir, um resumo dos principais programas socioambientais da CAB:

Gordura Não Cabe no Esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares e restaurantes.

Portas Abertas – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água.

Reflorestamento de Nascentes – Consiste no plantio de vegetação nativa e na manutenção das áreas, com o objetivo de preservar a qualidade das nascentes dos rios. A iniciativa já é desenvolvida pelas controladas CAB Alta Floresta, CAB Colíder e CAB Pontes e Lacerda

Água da Chuva Não é Esgoto – Programa desenvolvido pela controlada CAB Guaratinguetá que visa orientar a população sobre o correto descarte da água da chuva (por meio da realização correta da ligação de água durante a construção dos imóveis ou de correção do problema), de modo a evitar seu escoamento pela rede coletora de esgoto e a sobrecarga das estações de tratamento, o que pode causar enchentes e o retorno dos esgotos às residências.

Curso de Encanador – Idealizado em Paranaguá, oferece à população orientação sobre como usar água de forma racional, corrigir vazamentos domésticos e evitar desperdício, diminuindo, com isso, as perdas de água e o valor das contas de consumo. Em sua primeira fase, o curso era destinado a mulheres. Recentemente, foi adaptado como curso de encanador doméstico. Em 2012, a iniciativa passou a ser oferecida também na área de atuação da CAB Cuiabá.

Caixa Limpa – Curso gratuito sobre a importância periódica de limpeza das caixas d'água domiciliares, como forma de garantir que o insumo que sai dos reservatórios chegue às residências com a qualidade desejada. A iniciativa é realizada nas cidades de Andradina, Mirassol, Palestina e Castilho, por ocasião de seus aniversários.

Água e Cidadania pela Vida – Em parceria com o Instituto Trata Brasil e a Pastoral da Criança, essa iniciativa da CAB Águas de Paranaguá busca conscientizar a população sobre a importância do saneamento básico, evidenciando o impacto que a ausência desse serviço gera à saúde pública, à educação e à renda das comunidades

Água de Reuso – Iniciativa desenvolvida no âmbito das operações CAB Guaratinguetá e CAB Águas de Paranaguá que possibilita a reutilização de água não potável para atividades como rega de parques, praças e jardins públicos. Com essa ação, procura-se contribuir para a redução do consumo de um recurso natural cada vez menos abundante.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

6 - Parecer dos Diretores sobre as Informações Trimestrais – 1S13

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais – 1S13 e também com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

7 - Instrução CVM 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o semestre findo em 30 de junho de 2013 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

8 – Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, aqui prestadas estão de acordo com os critérios da legislação societária Brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

14 de agosto de 2013.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental
São Paulo – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3(f), em decorrência da mudança de prática contábil referente a consolidação proporcional dos negócios em conjunto, conforme adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado como previsto no IAS 8 (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IAS 1 (CPC 26 R1) – Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason
Contador CRC 1SP144806/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KMPG Auditores Independentes referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.

Edison Martins
Diretor de Relações com Investidores

Mário de Queiroz Galvão
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KMPG Auditores Independentes referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.

Edison Martins
Diretor de Relações com Investidores

Mário de Queiroz Galvão
Diretor Presidente